GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Dezembro de 1728.

RUSSIA.

Moſcou 27. de Setembro.

O Emperador goſta extraordinariamente deſta Cidade por achar muy agradaveis os ſeus contornos, e muy proprios para a caça com que ſe diverte muitas vezes. Fala-ſe com muita incerteza na partida de Sua Mageſtade Imperial para Petrisburgo. Ha muito tempo que ſe naõ tem recebido noticias da Perſia. Da Ukrania chegou os dias paſſados aviſo por hum Correyo deſpachado pelo General Weisbach, que governa as armas naquella Provincia, de que os Tartaros faziaõ alguns movimentos; de que ſe entendia terem deſignio de fazer huma invaſaõ neſte Imperio; porèm que o Exercito Ruſſiano conſiſte em 20U. homens de Tropas regulares, e 25U. Koſakos, os quaes tem occupado hum poſto tam ventajoſo, que podem reſiſtir a hum Exercito de 100U. Tartaros. Como o Almirante Wilſter por cauſa da ſua muita idade ſenaõ achava em eſtado de poder aſſiſtir aos negocios da marinha nos portos do mar Balthico, o Emperador conſervandolhe a ſua pençaõ de 2U500. rubles cada anno, em quanto viver, proveo o ſeu poſto no Almirante Sinawyn; e deu o cargo de General da artelharia ao General Gunther.

Petrisburgo 2. de Outubro.

OS Directores do Tribunal do Commercio deste Paiz, havendo tido informaçaõ, de que os navios, que se mandáraõ a França, e a Hespanha, faziaõ hum negocio muy ventajozo à Naçaõ, tem resoluto augmentar consideravelmente os cabedaes, destinados para este cõmercio, a fim de poderem mandar daqui por diante mayor numero de embarcaçoens; e o Emperador lhes prometteo navios de guerra para lhes servirem de comboy atè os portos daquelles dous Reynos. Os mesmos Directores persuadiraõ tambem aos negociantes Estrangeiros, que vivem neste Paiz, para se interessarem mais que nos annos precedentes na caravana, que deve partir com brevidade para a China. Sua Magestade Imperial approvou a planta que se lhe deu, para se abrir hum novo caminho daqui a Moscou, que farà muito mais prompta, e menos deficil a cõmunicaçaõ destas duas Cidades; e se começarà a trabalhar nelle na Primavera proxima; atravessando os bosques que se encontraõ depois de passar Novogorodia, e Olonitz. Carregaraõ-se de varias mercadorias perto de quarenta embarcaçoens sem quilha, que ham de fazer viagem pelo canal dos lagos de Ladoga, e Onega para varias Provincias desta Monarquia; mas duvida-se que possaõ passar de Veronitz antes do gelo.

POLONIA.

Varsovia 10. de Outubro.

A Noticia da indisposiçaõ delRey, e do embaraço que com ella tinha para poder vir a este Reyno, naõ só foy sentida nesta Cidade, mas em todos os Dominios da Republica, pela demóra em que se poem a precisa expediçaõ dos negocios. O Primàz partio sesta feira para Olonitz, e o Conde de Ossolinsky, Graõ Thesoureiro da Lithuania, Domingo para Dresda, donde chegou o Principe de Radzivel Graõ Estribeiro mòr do Ducado de Lithuania. O General do Exercito da Coroa se acha gravemente enfermo em Lamberg. As cartas de Turquia dizem, que a Corte Ottomana tem determinado mandar brevemente hum Embayxador a Polonia, as de Dantzick referem, que o Duque Fernando de Curlandia tinha partido para as fronteiras do seu Ducado, para conferir com alguns Curlandèzes principaes sobre os negocios da presente conjuntura. O Magistrado de Dantzick tem mandado reforçar as guardas que tem nas fronteyras do seu territorio, receando sempre os effeitos das perturbaçoens deste Reyno.

SUECIA.

Stockholm 8. de Outubro.

ElRey voltou da sua viagem a esta Corte, e determina communicar varias proposiçoens ao Senado antes de se fazer a Assemblea

blea dos Eſtados deſte Reyno. Os Deputados dos Proteſtantes de Polonia deſtribuiraõ muitas copias do Memorial, que deraõ a Sua Mag. pedindolhe queira interceder por elles ao ſeu Rey, e à ſua Republica; mas atè ao preſente ſe naõ ſabe, que tenhaõ alcançado reſpoſta alguma ſobre eſte particular. O Conde de Stakelberg, Governador General do Ducado de Finlandia mandou aqui huma liſta das Tropas, a que paſſou moſtra geral, pela qual ſe vè haver actualmente naquelle Ducado 10U. homens de Tropas pagas, entrando neſte numero os dous Regimentos que ſe levantàraõ na meſma Provincia.

O Baraõ de Dieskau Enviado Extraordinario delRey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Hannover, ſe acha tam doente neſta Corte, que ſe duvida da ſua convalecença. Aſſegura-ſe que o Baraõ de Cederkruitz, q̃ voltou de Petrisburgo, tornàra outra vez à meſma Corte com o proprio caracter de Enviado Extraordinario deſta Coroa. O Conde de Gollowin ſe embarcarà na ſemana proxima para ſe reſtituir a Moſcovia. Corre a voz de haver dado à coſta nas Rochas de Finlandia hum navio, em que hiam embarcados muitos Cavalheiros Suecos para aquella Provincia. O Conde de Freitagt tem mandado para Dinamarca as ſuas equipagẽs, e eſtarà em Copenhague antes de 15. deſte mez, onde vay reſidir com o meſmo caracter que aqui tinha de Miniſtro Plenipotenciario do Emperador.

DINAMARCA.

Copenhague 12. de Outubro.

OS Gronlandezes que trouxe do ſeu paiz a eſta Corte o Capitaõ Mulhlenpfoort, foram mandados por ordem delRey para a caſa dos meninos orfaõs, onde ſe lhes aſſiſtirà com tudo o que lhes for neceſſario atè à Primavera proxima, em que os tornaràõ a mandar para a ſua patria. Publicou-ſe hum Decreto delRey, com data de 20. de Setembro paſſado, pelo qual ſe defende o conduzirem-ſe de Altenà para eſta Cidade quaeſquer mercadorias, em que os Hamburguezes tiverem directa, ou indirectamente alguma parte, ou naõ forem compradas na Cidade de Altenà; e pelo meſmo ſe manda fazer declaraçaõ donde foraõ feitas, e a ſua qualidade, numero, ou pezo, ſobpena de confiſcaçaõ. No dia em que Sua Mageſtade comprio annos, fez huma nova promoçaõ de Officiaes. Deraõ-ſe a muitos aſſim do Regimento do Principe Carlos, como de outros, Patentes de Coroneis. O Conde de Holſten moço, Capitaõ da guarda de Cavallo, foy feito Coronel de Cavallaria, e Ajudante General de Sua Mageſtade. O Commandor Vosbein foy promovido a Contra-Almirante, em lugar de Monſ. Knoph defunto. O Conde de Reventlau moço, Balio de Hadersleben foy feito Cavalleiro da Ordem de Dannebrock; e o Conde de Volſtein, irmaõ da Margravina de Culmbach. da Ordem do Elefante.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 22. de Outubro.

ESCreve-se de Lubeck, que alguns navios da Esquadra Russiana, que havia partido de Kiel, com o corpo da Duqueza de Holsacia, haviaõ padecido na altura da Ilha de Gothlandia, huma tempestade tam grande, que foraõ precizados a arribar a Weyburgo, para se refazerem no destroço que nella recebèraõ. De Berlim se avisa, que havendo o General Conde de Seckendorf recebido hum Expresso de Vienna, com huma carta do Emperador para ElRey de Prussia, lha foy logo entregar, e teve com Sua Mag. Prussiana huma conferencia muy dilatada. Dizem que este General teve ordem para se recolher sem demora à Corte Imperial. Sabbado da semana passada partio desta Cidade para Copenhague o Principe Jorge de Hassia-Cassel, primo com irmaõ delRey de Dinamarca, e irmaõ delRey de Suecia, para cuja Corte S. A. Serenissima partirá brevemente, e assegura-se que em chegando, será declarado Feld-Marechal General das Tropas Suecas. O Duque de Holsacia continua ainda a sua residencia em *Bordesholm*; e se assegura que tem resolvido fazer huma reforma entre os seus criados para poupar despezas.

As cartas de Berlim dizem, que ElRey de Prussia tinha ido a Dessau, e que se assegurava passava a Wermsdorff, para fallar ao Principe Eleytoral de Saxonia, e assistir a huma grande montaria; e que ElRey de Polonia concorreria tambem ao mesmo sitio, para ter hũa conferencia com Sua Mag. Prussiana.

Berlim 17. de Outubro.

ELRey ha tres dias que està em Potsdam, e mandou novas ordens ao seu Ministro, que tem em Dresda, para fazer algumas representaçoens a ElRey de Polonia a favor dos Protestantes daquelle Reyno. O Baram de Ilgen, primeiro Ministro de Sua Magestade recebeo hum correyo de Dresda, com despachos, que dizem ser de grandissima importancia, de que senaõ tem divulgado cousa algũa. Corre a voz de passar com toda a pressa à Prussia o Principe de Anhalt-Dessau para hum negocio importante. Os Regimentos que estam em marcha de Brandemburgo, e Pomerania para aquelle Reyno, seraõ seguidos logo de mais tres, que estaõ em Magdeburgo, e Halberstad, e Sua Magestade fez destribuir Patentes para se fazerem novas levas, ordenando aos Officiaes se conformem exactamente com o ultimo Regimento que se fez sobre as reclutas.

Hannover 22. de Outubro.

NEsta Corte se tem celebrado hoje com muita magnificencia o anniversario da Coronaçaõ de Suas Mag. Britannicas. O Principe de Galles deu com esta occasiaõ hum soberbo banquete, que serà seguido

guido de hum bayle. O Corpo do Principe Bispo de Osnabruch defunto se espera aqui à manhã, para ser posto no Pantheon Real, onde serà conduzido por dezaseis Sargentos mores, e Capitaẽs, que tambem tiraràõ o seu tumulo do coche. As guardas do corpo deste Principe ficaràõ conservadas, porque huma parte se incorporarà nas que aqui estaõ delRey, e a outra nos mais Regimentos. Aos Officiaes se continuarà a sua paga, em quanto naõ vagarem postos em que sejam providos. Escreve-se de Polonia, que muitos Protestantes de Thorn, e de outras Cidades tinhaõ mandado os seus melhores effeitos para Dantzick, e para a Prussia Brandenburgueza, a fim de os pòr em segurança, sem embargo de haver ElRey de Polonia escrito ao Primaz, e Regencia daquelle Reyno a favor dos mesmos Protestantes, ordenandolhes, que contra elles senam proceda de nenhuma maneira, atè se ajuntar a nova Dieta.

Ratisbona 21. de Outubro.

OS Ministros Catholicos tem feito grandes instancias ao Principe de Furstenberg, primeiro Commissario do Emperador, para o persuadir a lhes communicar a ultima declaraçaõ do Emperador contra o seu *votum commune*, sobre o negocio de Zwingenberg; mas o Principe o naõ quiz fazer. A Dieta continua a estar sem actividade, por persistirem os ditos Ministros na resoluçaõ de tratar nella novamente o sobredito negocio, naõ obstantes as representaçoens do Emperador, que procuraõ embaraçarlho. Dizem que o Eleytor Palatino mandou insinuar ao Baraõ de Gohr queira passar a Manheim, para convir com elle amigavelmente em hum ajuste sobre o mesmo particular. Assegura-seque o Baram de Doringenberg, nomeado pelo Landgrave de Hassia-Cassel para ir assistir ao Congresso de Soissons, por seu Ministro Plenipotenciario, partirà dentro de dous, ou tres dias; e que o seguirà brevemente Mons. Van Sicker, Coronel no serviço delRey de Suecia.

Francfort 24. de Outubro.

ANntehontem chegou de Dresda a esta Cidade o Conde Mauricio de Saxonia, e hontem partio para Pariz. O Principe de Nassau-Siegen da linha Protestante se recebeu os dias passados no Castello de *Lodewyckseck* com huma Condessa de *Sayn, e Witgenstein* de Casa dos Condes destes titulos, que o saõ do Sacro Romano Imperio. O Eleytor de Trevires se acha ainda em Worms, e faz grandes instancias, para que as differenças, que ha sobre o feudo de Zwingenberg, se componham amigavelmente, porque das ultimas cartas, que chegàraõ de Vienna, se sabe, que o Emperador persiste em naõ moderar as ordens da execuçaõ contra o Eleytor Palatino, se este dentro no tempo determinado o naõ restituir a quem pertencer.

Fleve-

Escreve-se de Dresda, que ElRey de Polonia offereceu à Mons. Astruch, famoso Lente de Medicina da Universidade de Montpelher, que foy àquella Corte, para assistir à doença de Sua Magestade, fazello seu Fizico mòr, com hum ordenado consideravel; porèm que elle se excusou, dizendo que naõ podia deixar o seu estabelecimento em Pariz, para onde determina partir brevemente. O Landgrave de Hassia-Darmstadt tem feito varias representaçoens ao Emperador, para que lhe mande pagar da caixa do Imperio as grossas sommas de dinheiro que tem emprestado, para se repararem as fortificaçoens de muitas Cidades Imperiaes. Espera-se que as instancias deste Principe, e as de muitos banqueiros das principaes Cidades de Alemanha, que tem feito semelhantes emprestimos, determinarão o Emperador a lhes mandar pagar as suas dividas, que importaõ muitos milhões de florins.

HOLLANDA. *Haya 29. de Outubro.*

O Conde de Konigs-Segg-Erps, Enviado Extraordinario do Emperador a esta Republica, se despedio dos Estados Geraes; e partio a 19. deste mez para Madrid, com o caracter de Embayxador, e S.A.P. lhe deraõ o costumado presente de huma cadeya, com huma medalha de ouro. O Conde de Chesterfield, Embayxador de Inglaterra recebe varias vezes novos despachos da Corte de Londres, e tem conferencias com alguns Deputados da Assemblea dos Estados Geraes. Os Estados de Hollanda propuzeraõ na mesma Assemblea mandar a Bruxellas com o caracter de Residente, Mons. de Alendelft, que reside ao presente com o mesmo emprego na Corte de Dinamarca. Dom Luis da Cunha, Ministro Plenipotenciario de Portugal deu sesta feira, em que Sua Magestade Portugueza comprio annos, hum magnifico banquete aos Ministros Estrangeiros, e aos Senhores da Regencia; e no Sabbado seguinte hum bayle às Damas de distinção. As cartas de Soissons nos dizem, que o Baraõ de Fonseca, o Marquez de Santa Cruz, e Estevaõ Pointz Ministros do Emperador, de Castella, e da Grã Bretanha, tinhaõ voltado de Pariz; e que se entendia que se naõ faria nada consideravel no Congresso, atè chegar de Madrid o Duque de Bournonville, que poderia voltar dentro em dous mezes, e talvez antes; entendendo-se, que as mudanças que se fizeraõ em Fontainebleau no projecto para huma tregoa, seraõ agradaveis a Sua Magestade Catholica.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 25. de Outubro.

SEsta feira passada se festejou nesta Corte o comprimento de annos do Serenissimo Rey de Portugal, e da Senhora Electriz de Baviera. Sabbado chegaraõ de Hollanda o Conde de Konigs-Segg-Erps com

com a Condessa sua mulher, e o Conde de Welderen, que no Domingo tiveram a honra de beyjar a maõ à Senhora Archiduqueza Governadora deste Paiz. O novo Ministro de França Mons. d[illegible]lot de Joinville teve a sua primeira audiencia da mesma Sen[illegible] quem appresentou as suas cartas credenciaes. Prepara-se para [illegible] dia de S. Carlos huma nova Opera intitulada *Lucius Papirius*; na qual se verà Quintus Fabius sobre hum carro de triunfo, tirado por quatro cavallos, precedido da cavallaria, e Infantaria do seu exercito. Os Estados de Brabante, que se ajuntàraõ a semana passada, deraõ seu consentimento à continuaçaõ do imposto, sobre as quatro especies consumptiveis, e do subsidio annual de 160U. florins, que esta Provincia paga para a subsistencia da Senhora Archiduqueza. Propoz-se na mesma Assemblea o tirar por emprestimo, debaixo da abonaçaõ dos Estados, o dinheiro necessario para descarregar as hipothecas feitas sobre as rendas das postas deste Paiz, sobre que seram tomou resoluçaõ nenhuma; porèm hoje se tornam a ajuntar, e dizem que trataràõ da mesma materia.

HESPANHA.

Madrid 16. de Novembro.

ANtehontem de tarde sahio ElRey do seu Real Palacio para ir visitar o Santuario de nossa Senhora da Tocha, levando comsigo no coche a Rainha, a Senhora Princeza do Brasil, e o Principe. Tambem foraõ acompanhando a Suas Magestades os Senhores Infantes Dom Carlos, Dom Filippe, Dom Luis, e Dona Maria Tereza, e toda esta Real comitiva sahio de Palacio pelo campo, extramuros desta Villa; mas assim pelo caminho, como naquelle grande Templo se vio huma innumeravel multidaõ de povo, e Nobreza de differentes classes, sexos, e estados, que com grandes acclamaçoens festejàraõ a sua Real presença. Hontem de tarde foraõ Suas Magestades e Altezas à casa de campo, donde tinhaõ prevenido hũa caça de lebres, e coelhos; e depois de se haverem divertido muito pela amenidade do sitio, abundancia da caça, e alegria do tempo, se restituiraõ de noite ao Paço.

Achando-se muy maltratada, e ameaçando proxima ruina a sumptuosa, e antiquissima fabrica da Igreja, e Convento de S. Isidoro de Leam, dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, pertencente ao Padroado Real, por ser fundaçaõ dos antigos Reys, e se acharem alli sepultadas muitas, e differentes Rainhas, e Infantes, usando Sua Magestade da sua Real, e piedosa liberalidade, lhe mandou dar para a reedificação della 8U. escudos no effeito da vacancia de Bispados da America, e a permissaõ de poderem vender quatro titulos de Castella.

A 8. do corrente entrou no porto de Cadiz hum navio chamado Santo Antonio, que havia ſahido a 17. de Mayo do meſmo porto [illegible] Havana em conſerva dos azougues. A 9. entrou tambem [illegible] a fragata noſſa Senhora da Soledade, deſpachada com aviſo da Provincia da terra firme; e pelos deſpachos que conduzio, ſe teve a noticia, de haver chegado com felicidade a Cartagena de Indias o Cabo de Eſquadra Dom Manoel Lopes Pintado, com as naos de guerra da ſua repartiçaõ, e outro navio que primeiro havia ſahido, commandado pelo Conde del Bene, ficando todos proximos a partir de Cartagena para Porto-Bello nos principios de Julho. Tambem ſe ha ſabido, que no dia 6. de Setembro entrou na Havana, huma balandra de Vera Cruz, deſpachada pelo Vice-Rey da Nova Heſpanha, com a noticia de haver chegado no dia 25. de Junho ao meſmo porto da Vera Cruz, os navios da Eſquadra de D. Rodrigo de Torres, que levavaõ azougue para aquelle Reyno.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Dezembro.*

A Rainha noſſa Senhora foy quinta feira da ſemana paſſada, em que a Igreja celebra a feſta da glorioſa Virgem, e Martyr Santa Catharina de Alexandria, viſitar a Igreja da ſua invocaçaõ dos Religioſos Capuchos Arrabidos de Ribamar.

O Senhor Infante D. Antonio ſe acha ſangrado por cauſa de algumas dores heticas que padecia.

Alexandre Metelo de Souſa e Menezes, que ElRey noſſo Senhor mandou por Embayxador ao Emperador da China, chegou na nao de Macao ao Rio de Janeiro, donde ſe paſſou à nao de guerra noſſa Senhora das Neceſſidades, que comboyou a frota daquella Capitania, e entrou neſte porto a 22. do paſſado. Sabbado pelas onze horas da manhã teve audiencia de Suas Mageſtades, em que deu conta da ſua commiſſaõ. O Emperador da China lhe fez, e mandou fazer honras exceſſivas, e nunca praticadas com os outros Embayxadores, e manda hum preſente a ElRey noſſo Senhor, que conſta de 40. caixões amarelos das couſas mais eſtimaveis daquelle Imperio com muitas ventagens aos que os Emperadores da China tem mandado a outros Monarcas.

As duas naos de guerra que haviaõ entrado os dias paſſados, havendo-ſe provido de novos mantimentos, tornáraõ a ſahir Domingo a correr a coſta, e a eſperar a frota da Bahia.

Imprimio-ſe hum Sermaõ da Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz, que pregou no Convento de noſſa Senhora da Piedade dos Religioſos Carmelitas Deſcalços da Villa de Caſcaes, o Padre Fr. Joze de Oliveira da Ordem da Santiſſima Trindade. Vende-ſe na rua das portas de Santa Catharina no canto da rua da Figueira.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Dezembro de 1728.

ITALIA.

Napoles 12. de Outubro.

POR cartas que ſe receberaõ de Conſtantinopla, do primeiro de Setembro, ſe tem a noticia, de haver chegado àquella Corte Monſ. Dalman, novo Reſidente do Emperador; que o contagio começava a fazer alli novos eſtragos; e que o Graõ Senhor tinha mandado marchar algũas Tropas para a Perſia, a fim de reforçar o Exercito que tem naquellas fronteiras. Pelas de Smirna de 21. do dito mez ſe eſcreve, que a 15. perto do meyo dia ſe tinha ſentido hum terremoto de pouça duraçaõ; mas que a 19. pelas oito horas da noite houvera dous ſucceſſivos, que duràraõ por tempo de hum minuto, com tam grande aballo, que os navios, que eſtavaõ no porto lhes eſcacearaõ as amarras, como podia ſucceder com o impeto de hum grande vento; que havia muitos annos que ſenaõ tinha viſto terremoto de tanta violencia no referido Paiz, principalmente naquella Eſtaçaõ, porque ordinariamente quando ſe ſentiam era nos mezes de Junho, e Julho; e que por eſta cauſa os ſeus habitantes ſe achavaõ muy deſaſſocegados, e temoroſos.

Aqui ſe tem a noticia de haver o Emperador dado o governo de

Castello novo, que rende 12U. escudos cada anno; ao Marquez de los Balbazes, Cavalheiro Hespanhol. O Principe de Sangro festejou tres dias em Sigiano a promoçaõ do novo Cardeal Caraffa.

Leorne 16. de Outubro.

HOntem entrou neste porto huma Esquadra Hollandeza, composta de sete naos de guerra, dous navios de fogo, e dous de transporte, tudo à ordem do Contra-Almirante Grave, que vem de renovar a paz com a Regencia de Tripoli. Dizem que esta esquadra tem ordem para se recolher a Hollanda, a fim de tirar aos Hespanhoes a desconfiança que tem, de que ella se dilata nestes mares, para ajudar às da Grãa Bretanha nas suas operaçoens, no caso que a paz se naõ effeitue. Sabe-se por esta via, que os Corsarios de Tripoli tinhaõ tomado quatro navios Italianos, e huma embarcaçaõ de oito peças; e pelo Patraõ de hum navio Francez, chegado aqui de Tesalonica, se teve a noticia de haverem os mesmos Corsarios tomado huma Tartana, que navegava de Marselha para Alexandria, avaliada em 50U. libras; além de oito embarcaçoens que hiaõ carregadas de Provença para Levante; e outra chamada Tereza, que vinha de Sidonia para Marselha. Por huma Tartana Franceza chegada de Tunes, se tem aviso, que aquella Regencia havia chamado todos os seus navios que andaõ a corço; que tinha chegado alli de Constantinopla hum Ministro, que devia passar a Tripoli, para concluir hum Tratado de tregoa entre o Emperador de Alemanha, e aquella Regencia; e que certo navio Francez de Commercio, que vindo de Levante entrou no porto de Tripoli, ignorando o rompimento, que havia entre as duas naçoens, fora logo mandado aprezar por ordem do Bey.

Parma 23. de Outubro.

AS 18. do corrente chegou à Cidade de Placencia hum Correyo de Madrid, com despachos para a Duqueza viuva; e sabendo-se depois que ElRey de Hespanha tinha augmentado com seis mil dobroens a pensaõ annual daquella Princeza (que naõ passava de sete mil) se espalhou juntamente a voz, de que Sua Magestade Catholica a tinha nomeado para Governadora do Infante D. Carlos, quando este Principe chegar a Italia. Escreve-se de Modena haver o Duque dado mais 20U. escudos cada anno ao Principe seu filho, e futuro herdeiro, e que lhe havia mandado tambem 15U. escudos em dinheiro, depois que partio de Parma para Genova, onde a Republica tinha nomeado quatro Nobres, e quatro Damas de qualidade para acompanharem ao Principe, e à Princeza sua mulher, em quanto se detivessem nas terras da sua jurisdiçaõ. As cartas de Milaõ dizem, que a mulher do Conde Fernando, filho do Conde de Daun, Governador

Governador General daquelle Ducado, havia dado à luz com feliz successo hum filho a 7. deste mez, que logo no mesmo dia foy bautizado, sendo seus padrinhos hum Clerigo pobre, e huma mulher mendicante, aos quaes Sua Excellencia mandou dar vestidos novos, e pençoens annuaes, com que podessem subsistir, e naõ serem obrigados a viver de esmolas.

Bolonha 23. de Outubro.

O Pertendente da Graa Bretanha, na tarde de terça feira cinco do corrente, teve hum accidente de apoplexia, precedido de huma grande dor de estomago, que por muito tempo o teve sem sentidos, os quaes se lhe restituiraõ pelo remedio de huma sangria, e de alguns medicamentos que logo se lhe applicàraõ. No dia seguinte tomou tambem hum vomitorio, com que se achou muito aliviado; mas a 19. foy a primeira vez que sahio fora. Fazem-se preces por ordem do Summo Pontifice na Igreja das Religiosas de S. Pedro Martyr, com o Santissimo Sacramento exposto, e concessaõ de Indulgencias plenarias, pelo feliz parto que se espera da Princeza Sobieski. Monf. Gerardini a quem o mesmo Pertendente nomeou Graõ Prior de Inglaterra na Ordem de Malta, voltou já de Roma a esta Cidade.

Veneza 23. de Outubro.

NA noite de Domingo houve no Burgo da terra firme vizinho desta Cidade hum grande incendio, que dentro de pouco tempo consumio sete, ou oito propriedades de casas, e varias granjas, e para se evitar mayor estrago se mandàraõ demolir algumas moradas. Continuaõ-se as preces publicas, que se começàraõ a 16. por ordem do Senado, para alcançar de Deos hum tempo mais favoravel à cultura dos frutos, por ser tanta, e taõ continuada a força das chuvas, que os rios da terra firme, tem feito inundaçoens nos campos com perdas muy consideraveis. Ao mesmo fim se mandàraõ tambem fechar por alguns dias os tres theatros, em que se representavaõ Comedias novas, para divertir os Nobres, e mais habitantes, que naõ podèraõ este anno chegar às suas casas de campo por causa do mao tempo. Pelo Patraõ de huma barca que voltou de Dulcigno, com 34. dias de viagem, se sabe, que Ali-Corza, famoso Corsario Turco, tinha chegado havia pouco tempo àquelle porto, e fazia armar hũa Galeota de cem homens para sair a corço. Achou-se os dias passados em hum canal da Cidade o corpo de hum Nobre da familia *Bragadino*, ferido, e passado com muitas punhaladas; e por mais diligencias que se tenhaõ feito atè o presente, senam podèraõ descobrir atègora os autores deste assassinio.

HELVECIA.

Schafhausen 4. de Novembro.

DOmingo assinàraõ os Deputados dos Cantoens Catholicos, que se haviaõ ajuntado em *Schweitz* o acto para a renovaçaõ da aliança com a Republica dos Valezios. O Nuncio do Papa naõ assistio nesta funçaõ, por haverem os Deputados do Cantam de Lucerna declarado, que senaõ achariaõ no caso, que aquelle Prelado tambem concorresse. No dia seguinte, se propuzeraõ as differenças no mesmo Cantam de Lucerna com a Corte de Roma; e os Deputados dos mais Cantoens Catholicos se declararaõ a favor dos Lucernezes, approvando o que o seu Magistrado havia feito. Como o Emperador augmentou os direitos da entrada das mercadorias estrangeiras nos seus Paizes hereditarios, e daqui resulta hum grande prejuizo às manufacturas deste Paiz; o Magistrado de *Basilea* mandou fazer huma representaçaõ sobre este particular ao Conde de Reichenstein, Ministro do Emperador, o qual respondeu aos Deputados que foraõ a esta diligencia, que estes direitos se poderiaõ supprimir, depois da renovaçaõ da aliança, que Sua Mageftade Imperial pertendia fazer com o Louvavel Corpo Helvetico. O Magistrado de *Zurick* regeitou a proposiçaõ, que lhe fizeraõ alguns Cantoens, de arrendar o sal em Turgovia; e mandou Deputados aos de *Schweitz*, *Zug*, e *Glaris*, para os persuadir a fazer o mesmo. Aviza-se de Turin, que ElRey de Sardenha tem tomado em seu serviço alguns Engenheiros Francezes, para pôr as fortificaçoens das suas Praças fronteiras no melhor estado de se defenderem.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Outubro.

A Corte se restituhio de Neustadt a esta Cidade a 18. deste mez pelas seis horas da noite, e logo a 19. houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador, a que assistiraõ o Principe Eugenio de Saboya, (a quem Sua Magestade Imperial mandou vir expressamente para isso de Gersdorff) e o Conde Gundakero de Stahremberg. Nelle se diliberou sobre os despachos do ultimo Expresso chegado de França, que trouxe algumas mudanças feitas no projecto da tregoa; e o Correyo se tornou a remeter a Madrid. A 20. houve outro Conselho, e a 27. outro na presença do Emperador; e chegando no mesmo dia hum Correyo de Berlim, com despachos do Conde de Seckendorff, foraõ tambem examinadas no Paço em huma Conferencia secreta. Chegou outro Correyo do Conde de Sinzendorff, pelo qual, conforme se diz, deu aquelle Ministro parte à Corte, de insistirem fortemente os Ministros Plenipotencia-

rios

rios, em quererem huma resoluçaõ final do Emperador, sobre o ultimo projecto da tregoa; e este Correyo se tornou a expedir hontem para Pariz.

A Dieta dos Estados de Hungria continúa a difficultar o seu consentimento aos subsidios, que se lhe pediraõ, e ao desmembramento das Provincias, que se lhe propoz; e todos os dias ha novas contestaçoens na Assemblea; porem entende-se, que o Emperador tomará brevemente as medidas ao modo de se fazer obedecer: e incorporar naquelle Reyno todas as conquistas que Sua Magestade Imp. tem feito na *Servia*, durante a ultima guerra contra os Turcos; em lugar de toda esta parte de Hungria, que fica para cà de Presburgo, a qual absolutamente quer unir à Austria inferior. O Principe Eugenio, e o Conde de Stahremberg partiráõ a semana proxima para aquelle Reyno; do qual se mandaõ tambem mudar as Tropas que estaõ de guarniçaõ nas suas Praças.

O Emperador da todos os dias novos sinaes da sua afeiçaõ ao Principe herdeiro de Lorena; e por sua ordem se hade formar a Corte deste Principe, regulando-se pelas que tiveraõ os da Casa de Austria; para cujo effeito, se tem apalavrado ja varias pessoas, que haude entrar a servillo. Assegura-se que o Duque reynante de Lorena virà a esta Corte. Nella se espera de Belgrado o Principe Alexandre de Wirtemberg com a Princeza sua esposa. Mons. de Lanczinsky, Ministro da Russia, faz adornar com a mayor magnificencia o Palacio que alugou junto à sua casa, no qual andaõ trabalhando todos os dias trinta pessoas.

Ratisbona 4. de Novembro.

A Dieta do Imperio tornou a continuar já as suas Sessoens, mas nellas senam faz memoria alguma do negocio de *Zwingenberg*, o que se attribue à ausencia do Conde de Stahremberg, Ministro de Austria, que foy à Corte de Baviera, e à do Ministro de Colonia, que foy falar com o Eleytor de Trevires. Chegou aqui hum Deputado do Cabido de Passau, que tem apresentado Memoriaes aos Ministros dos Principes Catholicos, para lhes pedir queiraõ empregar os seus bons officios. para que naõ tenha effeito o desmembramento, que o Emperador pertende fazer daquella Dioceſi, a favor do novo Arcebispado de Vienna. Aqui se vem copias do projecto da tregoa, na forma que primeiro se formou, que contèm dez artigos; aos quaes se fizeraõ depois algumas addiçoẽs, de que se ignora a materia. Escreve-se de Munick, que o Eleitor de Trevires tinha alli chegado a 11. deste mez; e que depois de algũas conferencias secretas, que teve com o Eleitor de Baviera, havia partido a 20. muy satisfeito do bem que fora recebido naquella Corte, onde por lhe dar gosto, se fazia

em

em cada hum dos dias em que alli assistio, hum novo genero de festa, e divertimento.

Berlim 31. de Outubro.

ElRey de Prussia partio a 27. deste mez para Dessau com o Principe Real seu filho; acompanhado do General Conde de Feuckenstein, e de mais quatro Officiaes. Dizem que Sua Magestade chegarà atè Mauriceburgo, para falar com ElRey de Polonia; e que gastarà quinze dias nesta viagem. Depois da leva das novas reclutas, e dos seis mil homens, que se mandam augmentar de novo, na conformidade da planta que se formou, as Tropas de Sua Magestade Prussiana consistiràõ em 100U. homens de armas effectivos. O Conde de Feuckenstein partio dalli por ordem delRey a visitar os novos armazens, que se mandàraõ formar na Prussia; e o Principe de Anhalt-Dessau o seguirà brevemente, porque ja tem mandado adiante as suas equipagens. Com o aviso que se recebeo de Konigsberg, de que algumas Companhias Polonezas, que estavaõ nas fronteiras do territorio de Dantzick, se tinhaõ retirado para as da Prussia. Mandou Sua Magestade ordem para que as suas Tropas occupassem nella postos de tal maneira, que dentro de 24. horas podessem ajuntar hum Exercito de 12U. homens, àvista do que, os Polacos mandàraõ retirar a sua gente. Os Regimentos que se tinhaõ mandado marchar da Pomerania, e Brandemburgo para Prussia, chegàraõ jà às visinhanças de Konigsberg. O Conde de Meyerfeld, Governador de Stralsunda, faz fortificar todos os passos, por onde se pode entrar para o territorio da dita Fortaleza. Mandou-se ordem ao General de Borck, Commandante de Stittinia, para pôr as Praças fronteiras da Pomerania em estado de defença, e reforçar as Tropas que estam de guarniçaõ nas Ilhas do rio *Oder*. Com aviso de q̃ o Eleitor Palatino tinha resoluto mandar fortificar Horne Cidade pequena, que fica junto de *Erkelens*, e duas legoas de Gueldres, mandou Sua Magestade ordem para se fazer hum Forte, bem defronte daquella Praça.

Leypsig 5. de Novembro.

O Primàz, e o Senado de Polonia, mandàraõ fazer novas instancias a Sua Magestade Poloneza, para querer passar àquelle Reyno, onde a sua presença he summamente necessaria; mas duvida-se que a saude de Sua Mag. e as circunstancias dos negocios, lhe permitaõ fazer esta viagem antes do principio do anno proximo, se bem que as cartas de Dresda dizem, que Sua Magestade continua nos remedios com tam bom successo, que se pòde esperar, partirà no mez de Dezembro para Varsovia. Corre a voz, que o Principe Real irà a Orangenbourg; e que ElRey de Prussia virà depois a Mauriceburgo, ou a Wermsdorff conferir com Sua Magestade Poloneza os seus disignios.

nios. Trabalha-se por ordem de Sua Mageſtade em ſacalar 2. U. eſpadas para as ſuas Tropas. Corre a voz de haver ſido eleyto Biſpo Principe de Oſnabruck o Eleytor de Colonia, ſem embargo das grandes diligencias, que fez o partido de Hannover, para que foſſe eleyto hum Conego do meſmo Cabido muy adiantado em annos, a fim de que pela alternativa praticada, tornaſſe aquelle Principado com mais brevidade à ſua Caſa.

FRANCA.

Pariz 13. de Novembro.

AInda que as bexigas delRey hajaõ ſido em grande abundancia, as circunſtancias da ſua doença foraõ taõ felices, que os Medicos ſe confirmàraõ cada dia mais na reſoluçaõ que haviaõ tomado, de naõ recorrerem a outro remedio. No tempo da ſahida, e da ſupuraçaõ dormia ElRey nove, e dez horas cada noite, conſervando ſempre huma grande tranquilidade. A ſupuraçaõ ſe acabou no primeiro do corrente, e o pulço, que atèlli ſó eſteve alguma couſa mais alterado, tornou ao ſeu eſtado natural. A 2. mudou Sua Mageſtade de roupa, e depois continuou a ſe achar tam bem, que ſe julgou conveniente darlhe a 4. huma medicina. A 7. ſe fizeraõ preces publicas na Igreja Metropolitana deſta Cidade, em acçaõ de graças pela ſua precioſa ſaude, cujo perigo deu hum ſuſto tam geral neſte Reyno, como agora a ſua melhora alegria; a qual he taõ grande, q̃ ſenaõ pode exprimir. A Rainha ſenam apartou hum inſtante delRey, ſenam a 7. em que acompanhada do Duque de Orleans, do Principe de Dombes, Conde d' Eu, Conde de Tholoſa, e de toda a Corte, foy aſſiſtir na Igreja Parochial de Fontainebleau ao *Te Deum*, e ao *Exandiat*, que foy cantado pelos Muſicos delRey. Sua Mageſtade ſe purgou ſegunda vez a 11. e ſe acha taõ bem, quanto ſe pòde deſejar; falando muy alegre com todas as peſſoas, que tem a honra de lhe aſſiſtir. Refere-ſe que indo o Duque de Aumont, primeiro Gentilhomem da Camera ver a Sua Mageſtade, eſte Monarca lhe diſſera; *Que vindes fazer aqui? Vós naõ eſtais de ſemana, vós ſois moço, e unico da voſſa familia, idevos embora, e vireis verme quando eu eſtiver bom.* A outros Senhores moços da ſua Corte, que ainda naõ haviaõ tido bexigas, mandou dizer, que naõ entraſſem na ſua Camera; porèm o Duque de la Tremoulhe, que eſtava de ſemana, mandandolhe Sua Mageſtade dizer pelo Cardeal de Fleury, que ſe retiraſſe, reſpondeu, *Que o ſentimento que teria de deixar a Sua Mageſtade o faria adoecer; que naõ temia aquella doença; que queria ſervir a ſeu amo; e que mais eſtimaria morrer que deixallo.* A ancia que toda a Corte tinha de ver a Sua Mageſtade perſuadio à Rainha a darlhe eſte goſto, permittindolhe a licença de entrar na Camera

Camera Real desde 29. do mez passado. ElRey Stanislao, e a Rainha sua mulher visitaraõ incognitos a Sua Magestade. Todos os negocios se tem suspendido atègora em Fontainebleau; mas naõ se duvida, que continuem outra vez brevemente. A Corte se acha tam estimulada de que os Tripolinos persistaõ na obstinaçaõ de naõ quererem ceder a Sua Magestade, e pedirlhe a paz, que determina fazer hũa nova expediçaõ contra Tripoli, e se estam fundindo 5U. bombas, para se empregarem no bombardamento daquella Cidade.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Dezembro.

SAbbado passado, em que cumprio 17. annos a Senhora Princeza de Asturias, concorreo toda a Nobreza vestida de gala ao Paço a beijar as maõs a Suas Magestades, e Altezas, e tambem foraõ cumprimentadas pelos Ministros Estrangeyros.

A Naçaõ Franceza se ajuntou Domingo na Capella nacional de S. Luis desta Corte, onde o seu Consul geral Monsieur de Montagnac, fez cantar solemnemente o *Te Deum laudamus*, pela feliz convalecença de Sua Magestade Christianissima, convidando para assistir a este acto aos Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, e Nobreza da Corte; e a todos deu no mesmo dia hum explendido jantar.

Antehontem foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza de Asturias, os Senhores Infantes Dom Carlos, e Dom Pedro, e a Senhora Infanta Dona Francisca visitar a Igreja Prioral de S. Nicolao, onde se celebrou muy solemnemente a festa deste Santo Prelado.

O Senhor Infante D. Antonio se acha livre da sua queixa.

Faleceu na Villa de Amarante em 6. de Novembro o Padre Mestre Frey Manoel de Saõ Boaventura, Leytor Jubilado na Santa Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Ordens Militares, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, Academico da Real Academia da Historia Portugueza, Padre da Provincia dos Algarves, e Ex-Provincial da de Portugal, a quem os Religiosos Observantes de Saõ Francisco da mesma Provincia fizeraõ a 23. de Novembro na sua Igreja desta Cidade Exequias solemnes, com assistencia de todas as Religioens, e dous coros de musica dos Padres Terceiros do mesmo Patriarca.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Dezembro de 1728.

RUSSIA.

Moſcou 7. de Outubro.

O Emperador ſe recolheu a 3. do corrente a eſta Cidade, depois de ſe haver divertido algumas ſemanas caçando em varios ſitios deſta viſinhança. Entende-ſe que naõ partirà para Petrisburgo antes de concluida a paz com a Perſia. Aqui ſe tem viſto hum projecto de ajuſte, que ſe intenta fazer entre a Ruſſia, e a Grãa Bretanha. Corre tambem a copia de huma carta eſcrita a Sua Mageſtade Imperial por Sultaõ Eſchereff, em que ſe intitula Monarcha da Perſia, e faz algumas propoſtas para ſe concluir hum ajuſte amigavelmente entre os dous Imperios. O General Jagozinski, que foy nomeado para ir por Embayxador à Corte de Vienna, chegou aqui a 2. havendo feito a diligencia de ir ver muitas Praças da fronteira, para dar conta a Sua Mageſtade Imperial do eſtado em que ſe achaõ, e naõ darà principio à ſua viagem, ſenam depois que a Corte ſe reſtituir a Petrisburgo. O Conde de Wratislaw Embayxador do Emperador de Alemanha, e o Duque de Lyria Embayxador Extraordinario del Rey Catholico, tem frequentes conferencias com os principaes Miniſtros de Sua Mageſtade Imperial, aſſim ſobre a materia da Dieta proxima de

 Polonia,

Polonia, como ſobre os negocios da Perſia. A mayor parte dos Principes, Grandes, e peſſoas de diſtinçaõ, que foraõ degradados para Siberia, no tempo da prizaõ do Principe Imperial Aleyxo, tem vindo a eſta Cidade render as graças a Sua Mageſtade Imperial pela ſua liberdade. A Princeza de Mentzikoff mandou aqui hum Gentilhomem ſeu, com hum memorial para o Emperador, no qual lhe pedia a permiſſaõ de ir acompanhar ſeu marido; porèm Sua Mageſtade lho naõ quiz receber, e ſó lhe mandóu dizer de palavra, que lhe dava licença, para poder paſſear daqui por diante com ſeus filhos nos jardins do Palacio de *Orangenboom*, e de caçar duas vezes cada ſemana nos ſeus redores; e que àlem das rendas daquelle ſenhorio, que lhes permittia lograr, lhe mandava dar cem rubles cada ſemana para a ſua ſubſiſtencia, com a condiçaõ de ſenam apartar do Lugar em que ſe achava; e mandou novas ordens ao Governador de Tobolskoy, para guardar na prizaõ com mais aperto que nunca ao Principe ſeu marido.

Petrisburgo 23. de Outubro.

HOje ſe celebrou neſta Cidade com as ſolemnidades coſtumadas o anniverſario do naſcimento do noſſo Emperador, que entrou na idade de 14. annos. Cantou-ſe o *Te Deum*, na Igreja da Santiſſima Trindade. Diſparou-ſe toda a artelharia do Almirantado. O General Conde de Munick, Governador da Cidade, deu hum banquete à Nobreza; e o Almirante Sievers huma ceya magnifica, com hum bayle; e todas as ruas eſtiveraõ admiravelmente illuminadas. Chegou a Cronsloot o corpo da defunta Duqueza de Holſacia, que deve ſer tranſportado a eſta Cidade; mas o ſeu enterro ſe farà depois que o Emperador chegar. A 12. ſe lançàraõ ao mar cinco galès novas de cinco bancos por banda cada huma; e neſſe dia deu o meſmo Almirante Sievers hum ſumptuoſo jantar a quantidade de peſſoas de diſtinçaõ. O Contra-Almirante Sinawyn voltou aqui a 19. de Cronsloot, depois de haver feito deſarmar todas as naos de guerra, que ſe acham naquelle porto; ficando ſó aparelhada huma fragata, que eſtà em Revel; e que ſegundo dizem, partirà com toda a brevidade para Copenhague, por ordem da Corte. A moeda nova, que ſe fez neſta Cidade, monta huma ſomma muy conſideravel, de que ſe mandàraõ 160U. rubles para Moſcou. Publicouſe hum Edicto do Emperador ſobre o Commercio, e livre tranſporte de certas mercadorias das Provincias de *Pleſkovia*, e *Weliki-Luki* a Nerva, e a Revel. Tambem ſe publicou huma declaraçaõ pela qual Sua Mag. Imp. permitte aos Eſtrangeiros o intereçarſe no Commercio, que ſe quer eſtabelecer com a China, e a Perſia, concedendolhe os meſmos Privilegios, que aos naturaes do paiz. Reſolveoſe no Conſelho

ſelho do Emperador defender a entrada das mercadorias eſtrangeiras, tanto que a correſpondencia do commercio com a China eſtiver bem eſtabelecido; e que entretanto os negociantes Inglezes continuem a lograr os Privilegios que o Emperador defunto lhe concedeu antes da ſua morte. Corre a voz, de que o Conde de Golofskin foy obrigado a renunciar o ſeu emprego de Graõ Chanceller de Moſcovia, em favor do Principe Baſilio Lucas Dolhorucki.

P O L O N I A. *Varſovia 24. de Outubro.*

O Primàz do Reyno voltou nos principios do corrente de Lowitz para eſta Cidade. A Dieta do Palatinado de Kiovia ſe acabou com feliz ſucceſſo. Eſcreve-ſe de Grodno, que os Deputados que alli tinham concorrido no tempo determinado para a Dieta geral, reſolveraõ ficar naquella Cidade atè ſe fazer a Aſſemblea, pertendendo que deve ſer alli, na conformidade das Conſtituiçoes do Reyno; porèm que o Staroſte de Grodno lhe naõ quizera aceitar as declaraçoens que elles pertenderaõ fazer ſobre eſte particular. As cartas de Kaminieck de 30. de Setembro dizem, que a 21. do dito mez ſe tinha viſto hum Cometa naquelle Orizonte, e ſentido muitos abalos de tremor de terra tam violentos, que haviaõ cauſado algum danno nas caſas. De Leopoldia ſe recebeo o aviſo de haver alli falecido a 11. do corrente o Graõ General do Exercito da Coroa, em que ſem duvida ElRey tem huma grande perda, por ſer eſte Cavalheiro o mais acerrimo parcial da Caſa de Saxonia.

S U E C I A. *Stockholmo 3. de Novembro.*

ELRey chegou a eſta Cidade Sabbado à noite com perfeita ſaude, e na ſegunda feira ſeguinte aſſiſtio às deliberaçoens do Senado. O Principe Jorge de Haſſia-Caſſel, irmaõ de Sua Mag. ſe eſpera aqui hoje. Falaſe variamente ſobre o motivo da ſua vinda; huns dizem que vem a conferir com ElRey alguns negocios concernentes ao Landgravado de Haſſia-Caſſel; Sua Mag. nomeou ao Ajudante General Frendenfeld, com hum dos Gentishomens da ſua Camera, para o irem eſperar à fronteira. Eſpera-ſe tambem dentro de poucos dias a Monſ. Finch, Enviado Extraordinario da Gram Bretanha, cuja equipagem chegou jà abordo de hum navio de Londres. Todos os Officiaes de guerra tem ordem para naõ ſahirem dos ſeus Regimẽtos ſem permiſſaõ expreſſa da Corte. Mandàram-ſe novas ordens ao Conde de Mayerfeld, Governador de Pomerania, para apreſſar as levas de reclutas, e melhorar quanto for poſſivel as fortificaçoens de Stralſunda, e as do Forte, que eſtà na Ilha de Rugen; de maneira, que fiquem em eſtado de ſe poderem defender bem, antes do Inverno. ElRey eſtà muy ſatisfeito da reviſta que fez das Tropas, por haver achado todos os Regimentos completos, e em bom eſtado. Continua-ſe

nua-ſe

nua-se aqui, e em Carlescroon a trabalhar em naos de guerra, e hoje partiraõ tres novamente fabricadas neste porto para o de Carlescroon. Dizem, que se acabaràõ ainda outras antes da Primavera, com as quaes a armada Real ficarà augmentada com vinte naos de guerra, e cinco fragatas, conforme a planta, que se fez no principio deste anno. Mandaram-se desarmar todas as que andàraõ cruzando este Veraõ no mar Balthico. ElRey na jornada, que fez a Scania, se dilatou algum tempo em Alingfos, para ver as manufacturas daquella Cidade. O Agà Turco, que residio nesta Corte, escreveo a huma pessoa della, que tinha recebido huma carta do Bachà de Chozim, na qual lhe dava a noticia, de o haver o Gram Senhor constituido Bachà da Albania.

DINAMARCA. *Copenhague 6. de Novembro.*

PElas oito horas da noite de 20. do mez passado, pegou o fogo em huma casa pequena vizinha à porta Occidental desta Cidade, e por estar o vento muy esperto, e se nam poder achar agua no bairro, se foraõ cõmunicando as chammas a todas as mais casas daquella rua. Depois, ou por causa do vento, ou por maldade de algumas pessoas mal intencionadas, passàraõ à rua nova, à Praça de *Amacker* à rua do *Koopmacker* à das sedas, à de Gotter, ao jardim de Rozemburgo, à Igreja Alemãa, às de Santa Maria, Espirito Santo, e Redonda, à dos Reformados, à Casa dos Orfaõs, ao Paço do Conselho da Cidade, à Universidade, e casas dos Lentes, aos dous Palacios da Condessa de Reventlau, à casa do Correyo, e a outras muitas de particulares, ateando com tanta violencia, que durou dous dias, e tres noites o incendio, sem se poder atalhar. Finalmente se queimàraõ mais de dous terços da Cidade, em que havia sessenta, e cinco ruas, e praças publicas, nas quaes arderam mil e seiscentos e noventa e sete assentos de casas, seis Igrejas, e a excellente Biblioteca de Monf. Worms, Bispo desta Cidade, avaliada em 20U. escudos. Ainda houvera de ser mais consideravel a perda, se se naõ interpuzesse a grande providencia delRey, que acompanhado do Principe Real andou perto de cincoenta horas acavallo, dando as suas ordens em differentes bairros; e sabendo q̃ as bombas da Cidade naõ eraõ bastantes, e que os carpinteiros, e mais officiaes jà no segundo dia se achavaõ em estado de naõ poder trabalhar; mandou vir as bombas de todas as naos de guerra, e o numero de marinheiros, que pareceu necessario, para applicar remedio a mal tam grande. Os Condes de Laurwieg, e Sponeck succedeu hum ao outro em commandar os trabalhadores na Fortaleza, em quanto os Condes de Holsten, e Reventlau mandavaõ os da Cidade, seguindo as ordens de Sua Mag. e do Principe Real. No tempo em que se cria jà apagado o fogo, ou ao menos

menos em eſtado de nam fazer novos progreſſos, ſe levantou hum vento, que acendeo de novo os materiaes, e brotou chammas em algumas partes, com tanta violencia, como nos dous dias, e tres noites precedentes. Renovouſe com eſte accidente a conſternaçaõ geral dos moradores; porèm naõ perſeverou muyto tempo, porque o incendio novo naõ fez mais eſtrago, que acabar de devorar os reſtos das ruinas, de que ſe naõ podia eſperar utilidade alguma. Conſumiraõ-ſe ſeſſenta fabricas do cerveja, outras tantas padarias, e os almazens dos mercadores mais ricos. Naõ he poſſivel ſaber ainda o numero das peſſoas, que perecéraõ neſte incendio; mas he certo, que ſe naõ ſalvou nenhuma das que eſtavaõ retiradas no Hoſpital dos velhos; e a mayor parte das que viviaõ nos mais Hoſpitaes, ficàraõ mortas debaixo das ruinas das caſas que arderaõ. As dos Miniſtros da Ruſſia, e Suecia foraõ reduzidas a cinzas com todos os ſeus moveis; e eſtes dous Miniſtros ſe retiràraõ para o campo. A miſeria dos habitantes, cujas caſas ſe queimàraõ, he inexprimivel. A mayor parte delles ſe retirou para as muralhas, onde ſe achaõ todos de miſtura, dormindo deſcubertos à inclemencia do ar, e faltos de todo o neceſſario. ElRey vay muitas vezes vellos, e manda diſtribuir dinheiro, paõ, e cerveja a todos; e para dar mayores provas da ſua piedade, ſuprimio logo todos os direitos, e impoſtos, que ſe pagavaõ do trigo, carne, e bebidas; e ordenou aos Vèdores dos armazens Reaes, forneçaõ mantimentos a todos os que os forem pedir: mandando tambem a todos os Governadores das Provincias viſinhas, que façam conduzir ſem dilaçaõ, todos os que forem neceſſarios para a ſubſiſtencia deſta gente, a quem a Rainha mandou deſtribuir huns tantos mil eſcudos. Deſpachàraõ-ſe ordens ao Governador da Noruega para ſe ſervir de todos os navios, que eſtaõ nos portos daquelle Reyno, e os mandar carregados de madeiras para eſta Cidade: havendo Sua Mageſtade reſolvido mandalias dar de graça, para reedificarem as ſuas caſas, aos que naõ eſtiverem em eſtado de as comprar. Os Capitaẽs dos bairros tem ordem de formar huma liſta, cada hum no ſeu deſtricto, das familias que perdèraõ as ſuas caſas, para ſe tomarem as medidas neceſſarias, e ſe lhes procurar quarteis, ou na Cidade, ou no campo, em quanto naõ tiverem reedificado caſas para habitar. Tambem para eſte effeito ſe tem tomado a rol as caſas, que eſcapàraõ do fogo, para nellas acomodar tanta gente quanta for poſſivel; e a fim de ficarem mais lugares para os habitantes, ſe meteo huma parte da guarniçaõ na Cidadella; e ſe mandou o reſto para Elſenor, e para outras Praças viſinhas. Ordenouſe por hum bando, que ſe daràõ carruagens de graça, aos que quizerem retirarſe para outras partes; e mais de

qua-

quatrocentas familias se tem já aproveitado deste favor. Trezentos Soldados da guarniçaõ trabalhaõ actualmente em alimpar as ruas à vista dos seus Cabos, para naõ poderem dezencaminhar as cousas que se acharem entre as ruinas. Hade-se formar huma planta das ruas, que se hamde fazer de novo para que fiquem mais espaçosas, e mais direitas. Nem o Palacio, nem o Almazem da Companhia da India, nem a casa do Residente de Hollanda padecèraõ danno. Tambem o naõ teve a casa em que assistia o Embayxador de França, e assiste hoje só o Abbade Godet seu Capellaõ, ao qual dam todos muitos aplausos, por haver dado abrigo a cincoenta familias desamparadas; pelo zelo que mostrou nos tres dias, e tres noites, que durou o incendio, e pelas diligencias que fez para ajudar, naõ só aos Catholicos Romanos que aqui vivem, mas ainda a quantidade de Francezes de outra Religiaõ. Os Ministros Lutheranos, que perderaõ as suas casas, experimentaraõ as liberalidades de Suas Magestades, porque a cada hum mandou ElRey dar seiscentos escudos, e a Rainha quatrocentos. Tambem se mandou dar certa somma cada semana para subsistencia de cem Estudantes porcionistas, que a Universidade sustentava, ate se lhe dar nova providencia.

Por hum Edicto de Sua Magestade se declara, que os bilhetes que corriaõ por dinheiro, naõ seràm mais admitidos no Commercio, que atè o ultimo de Dezembro proximo; e que os que se achaõ ainda nas maos dos particulares, (que poderaõ montar atè 70U. escudos, ou quasi) seraõ pagos pelo thesouro Real, ou recebidos em pagamento nas Alfandegas. Mandouse aprestar a fabrica de quatro naos de guerra, e tres fragatas em que se trabalha nos estaleiros ha hum mez, para que no de Mayo proximo se possaõ pôr no mar. Mandàraõ-se ordens aos Governadores de Gronlandia, e Islandia, para naõ empregarem na pesca, nem no Commercio daquelles Paizes nenhuns navios Estrangeiros.

ALEMANHA. *Osnabruck 9. de Novembro.*

A Eleiçaõ, que o Cabido desta Cidade fez da pessoa do Eleytor de Colonia para Bispo desta Dioceси, causou hũa universal alegria neste povo, que todo por demonstraçaõ do seu gosto illuminou admiravelmente as suas casas; e se viraõ nessa noite varios emblemas, e disticos na mesma illuminaçaõ em seu aplauso. Este Principe se acha hoje o mais poderoso Ecclesiastico do Imperio, porque tem unido em si alem do Arcebispado de Colonia, a que anda annexa a Dignidade de Eleytor, os Bispados de Paderborn, Munster, Hildeshein, e agora o de Osnabruck. Deste naõ quer S. A. Eleytoral tomar posse, sem receber primeiro a confirmaçaõ de Sua Santidade. O Conde de Plettenberg seu primeiro Ministro, teve numa grande

parte

parte no bom successo desta eleyçaõ; e S. A. Eleytoral o conhece tanto, que em gratificaçaõ deste serviço lhe fez hum presente avaliado em 55U. escudos, entrando nesta conta hum bilhete de vinte mil em dinheiro, pagos à vista. As guardas do Bispo defunto Duque de Yorck se ajuntàraõ em *Diepena*, onde se lhes deu a liberdade para se recolherem a suas casas, guardando-se os cavallos, e jaezes, com as armas, estandartes, atabales, e trombetas; e o soldo lhes correrà sómente atè o primeiro de Janeiro proximo. Os Officiaes ficàraõ conservados para se aggregarem às Tropas Hannoverianas, e entrarem nos postos, que forem vagando.

Colonia 16. de Novembro.

SAbbado passado entre as 6. e as 7. horas da noite ardeo inteiramente *Aldenkirchen*, que he huma Cidade pequena no Eleytorado de Colonia, ficando sómente em pè o Castello, a Igreja, e poucas casas. Confirma-se a noticia de que o Emperador tem renunciado todo o direito, que tinha reservado de fazer Cavalleiros da Ordem do Tuzaõ de Ouro, para que fique inteiramente ElRey de Hespanha Mestre da dita Ordem. Tambem se avisa, que Sua Magestade Imperial mandou escrever aos Commissarios nomeados para a execuçaõ de Zwingenberg, que o Eleytor Palatino havia offerecido meter o Baraõ de Gohler de posse daquelle Senhorio; com que se espera que este negocio (que tanto tem perturbado o Imperio) se acommode amigavelmente. As cartas de Dresda dizem, que a saude delRey de Polonia se acha em opinioẽs, porque alguns asseguram, que està convalecido, e começa a deixarse ver em publico; e outros que se acha tam debilitado de forças, que nam està livre de perigo; e que o seu pè esquerdo continua ainda sem remedio.

F R A N C, A. *Pariz 20. de Novembro.*

EM demonstraçaõ da alegria q̃ causou geralmente a melhora delRey, houve a 11. luminarias publicas nesta Cidade, procurando os moradores della excederse huns aos outros na despeza da illumiçaõ, fogo do ar, e outros festejos publicos. A 17. se cantou o *Te Deum*, em todas as Igrejas pelo mesmo motivo, e Sua Magestade sahio jà a 15. do corrente à caça, por pouco tempo; mas naõ passou da visinhança de Fontainebleau. Mandou dar a cada hum dos Medicos, q̃ lhe assistiaõ, pelo particular trabalho que tiveraõ na sua doença seis mil libras; e a cada hum dos tres Enviados de Tripoli huma cadeya de ouro com huma medalha; e nella o seu retrato. A do primeiro foy avaliada em 3U. libras. As dos outros dous em mil libras cada huma; e se assinàraõ quinhentas libras por dia para a sua despeza em quanto aqui se detiverem. Para a Camera grande do Parlamento mandou Sua Magestade huma excellente tapeçaria de doze panos feita na fabrica de Gobelins.

Naõ se póde ainda saber com certeza o estado das negociaçoens da paz: espera-se impacientemente a volta de hum Correyo, que se despachou a Madrid, depois da partida do Duque de Bournonville, com algumas novas addiçoens ao projecto da tregoa. Este expediente consiste, conforme se assegura, em facilitar os meyos de pôr 3U. homens de Tropas Hespanholas junto a Toscana, sem dar ciumes ao Graõ Duque; o que parecia aceitavel aos Plenipotenciarios; porèm agora com a chegada do dito Correyo, se diz que Sua Magestade Catholica o nam approva, antes havia intimado, que nam queria dar reposta pozitiva sobre este particular, sem primeiro ouvir ao Duque de Bournonville, que chegava a Madrid quando o dito Expresso sahia. O que faz crer, que este negocio nam chegarà tam brevemente à sua conclusaõ, he, que o Conde de Sintzendorff se despedio delRey, e da Rainha para ir para Vienna; e sò o dilata a volta de hum Correyo, que Sua Excellencia tinha mandado a Madrid, e se esperava hoje. Dizem, que este Ministro antes de partir terà huma Conferencia com o Cardeal de Fleury, e com os Embayxadores da Gram Bretanha, e Hollanda sobre os negocios da Frizia Oriental.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Dezembro.*

A Oyto do corrente, dia da Festa da Immaculada Conceyção de Nossa Senhora, celebrou o Senhor Patriarcha Missa em Pontifical na Basilica Patriarchal, havendo assistido no dia antecedente às Vesporas, e Matinas.

Segunda feira se celebrou no Paço com gala o comprimento de annos da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora do Paiz bayxo Austriaco, em cuja consideraçaõ a Senhora Princeza de Asturias suspendeo o luto, e se vestio de gala, permittindo aos Officiaes, e Damas da sua Corte fizessem o mesmo. A Rainha nossa Senhora foy no mesmo dia passear à Junqueira, com a Senhora Princeza de Asturias, e o Senhor Infante D. Pedro; e visitou a Ermida da Milagrosa Imagem de N. Senhora das Necessidades onde estava o Laus perenne. O Conde de Villaverde Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, partio no mesmo dia para a Provincia do Minho, onde governa as armas.

ADVERTENCIA.

Sahio impressa com o titulo de Innocencia insultada, *huma Relação da crueldade com que os Mouros de Mequinèz insultàraõ, matàraõ, e feriraõ os Religiosos da Ordem de Saõ Francisco, que residem naquella Cidade no mez de Agosto passado.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Dezembro de 1728.

TURQUIA. *Conſtantinopla 29. de Setembro.*

COmo a ſaude do Graõ Senhor ſe acha muy combatida de achaques, e faz duvidoſa a ſua duraçaõ, ſe mandou vir do Cairo hum Medico Egypcio inſigne na ſua faculdade para o conſultarem ſobre o remedio mais proficuo que ſe deve applicar às ſuas queixas. O Gram Vizir obſervando os movimentos das Potencias de Europa, e prevenindo que ſerà preciſo intereſſarſe eſta Corte a favor de algũa; expedio ordens a Albania, Valaquia, e Moldavia, e às mais Provincias fronteiras da Hungria, para ſe fazerem liſtas exactas de todos os homens que nellas ha capazes de tomar armas. Os Hoſpodares de Valaquia, e Moldavia eſtranhando a innovaçaõ da fórma dos deſpachos, mandàraõ repreſentar àquelle primeiro Miniſtro, que ſendo ſó tributarios, e naõ ſubditos do Gram Senhor, naõ deviam ſer tratados da meſma maneira que os ſubditos, quando elles eſtavaõ promptos a dar logo ao primeiro aviſo o numero de homens, e cavallos que ſaõ obrigados a fornecer a S. A. conforme o que ſe tem eſtipulado; porem os Deputados que aqui vieram a fazer eſta repreſentaçaõ, foraõ promptamente deſpedidos com a comminaçaõ, que no caſo que ſeus Amos ſe naõ ſubmeteſſem logo às ordens q̃ lhes foram mandadas, ſeriaõ tratados com o mais ſevero rigor. Segunda feira recebeu o Gram Vizir hũa Carta de Eſchref, Protector da Perſia; na qual lhe dizia q̃ elle eſtava prompto a entrar

em ajuste de paz com o Czar da Russia, e a reconhecer nelle a Dignidade de Emperador, no caso que aquelle Principe da sua parte com hũa Embayxada solemne o reconheça por Monarca da Persia; e renuncie todos os Tratados que tem feito com o filho do ultimo Sophi. Porèm o Ministro da Russia tem insinuàdo, que o Emperador seu Amo naõ quererà por nenhum modo faltar à sua palavra, e romper a amizade prometida ao novo Sophi.

BARBARIA. *Santa Cruz de Cabo de Aguer 5. de Outubro.*

TOda a Barbaria se acha actualmente na mais confuza perturbaçaõ. Muley Achmet Debis, e Muley Abdelmaleck tem dado duas batalhas sanguinolentas, mas ambas favoraveis ao primeiro. Este sendo aclamado Emperador, teve no principio do seu governo alguns descontentes de tanta consideraçaõ, que faltandolhe a sua obediencia convidàraõ a Abdelmaleck, que se achava em Turudante para vir a Mequinez, onde o coroàraõ; mas apenas tinha reynado dous mezes, por haver chamado à Corte os Governadores que seu irmaõ havia posto nas Provincias, e lhes pedir consideraveis sommas, condenando à morte alguns. Os Negros que hoje se achaõ dominando todo o Paiz, naõ sò se deraõ por mal contentes do que se havia usado com dous Governadores da sua cor, mas por lhes querer diminuir o soldo que seu pay, e irmão lhes davaõ; e assim resolveraõ mudar de Senhor, mas naõ achando outro mais ao seu modo que Achmet Debis, se lhe tornàraõ a offerecer com certas condiçoens, que lhes foy facil conseguir, de quem se via sem outros meyos tam propicios para a sua elevaçaõ ao throno; e marchando em numero de 60U. homens, foraõ buscar Abdelmaleck, que sahio a encontrallos com outro exercito, e lhes deu batalha entre Fèz, e Mequinèz. Combatèraõ por tempo de oyto horas enganando a vitoria com as suas promessas a ambos os partidos, atè que finalmente se declarou pelos Negros, que derrotàraõ inteiramente aos brancos, sem embargo de lhes terem superiores no numero de 20U. homens. Abdelmaleck, que se vio vencido, se refugiou a Fèz, onde tinha posto em segurança o seu thesouro, antes do conflicto; e formando a toda a pressa outro exercito, dentro no breve espaço de 18. dias, tornou a tentar a fortuna das suas armas, buscando o irmaõ, que em segunda batalha tornou a ficar victorioso. A esta ventagem se seguio a tomada por assalto de Mequinèz; onde o Alcayde *Mahomet Umbarry* recolhendo-se ao Castello da Cidade com 800. homens, 1500. escravos, e 2U. homens de Tropas regulares, fez hũa vigorosa resistencia aos vencedores, e continuando as descargas da sua artelharia muito ameudo matou (segundo dizem) perto de 25U. homens entre Negros, e Mouros, naõ entrando nesta conta 530. Judeos.

deos, q alli morreram juntamente. Depois, obrigados da falta da subsistencia se renderaõ os sitiados com huma capitulaçaõ muy honrada, e ventajosa, porèm os sitiadores faltando à fé das condiçoens que lhes haviam concedido, os passàraõ todos à espada, e logo entregàram a Cidade ao saqueyo; padecendo nella os seus habitantes insultos, roubos, ultrages, e ignominias. O valido de Muley Abdelmaleck, que lembrado da fidelidade, que devia a seu amo, animou muito aos moradores a sustentar a sua voz, foy estendido em huma Cruz, e nella retalhado todo o corpo em postas muy delgadas. Os Negros depois de haver saciado a sua sanguinaria raiva em Mequinèz, moveram o seu exercito para sitiar em Fèz ao Principe deposto; ameaçando aos seus moradores, que lhes naõ concederiam quartel se lho naõ entregassem; mas elles tem pesistido atè o presente na sua fidelidade, defendendo-se com todo o valor. O exercito dos Negros he de 70. atè 80U. homens, porèm a sua artelharia consiste so em 12. peças de canhaõ, e dous pedreiros. Muley Abdelmaleck tem contentes os sitiados, despendendo com elles parte dos grandes thesouros de seu pay, e fazendolhes largas promessas; e assim se espera se defendam atè a ultima extremidade. Nesta Praça nos achamos jà com o reforço de 600. homens, que nos chegàraõ ha poucos dias, e em estado de fazer huma boa resistencia, no caso que sejamos sitiados, so o nosso commercio se acha muy interrompido pelas continuas entradas dos Alarabes, que nos roubam todas as caravanas que encontraõ.

I T A L I A. *Florença 30. de Outubro.*

A Semana passada se sentencearam na presença do Gram Duque todas as pessoas que estavam presas por suspeitas de serem autores dos roubos que se cometeram de noyte nos mezes antecedentes, nesta Cidade, e foram condennadas a galès 27. Assegura-se, que Sua Alteza Real tem tomado a resoluçaõ de mandar fazer levas de 1500. homẽs, para reforçar as guarniçoens das principaes fortalezas deste Estado. A Graã Princeza voltou da sua romaria de Loreto com boa dispoziçaõ. Chegou de Parma o Conde de Caimo Ministro do Emperador.

Sua Alteza Real deu Sabbado da semana passada audiencia ao Duque de Castel Vecchio de Napoles, que tem emprendido fazer trabalhar nas minas de prata de Monteferrato, e como os ensayos que se fizeram nos mineraes, que aqui se mandaram, mostram hum rico producto, se espera tirar grande utilidade desta empreza.

Escrevese de Bolonha, que o Pretendente da Graã Bretanha assiste regularmente às preces publicas, que se mandaram fazer em algumas Igrejas daquella Cidade, pelo feliz successo da Princeza

ſua mulher, e que ſe eſperava por inſtantes a Senhora D. Iſabel Acquaviva, mulher do Principe D. Filippe, Strozzi primeira Dama de honor da meſma Princeza para aſſiſtir ao ſeu parto. Aviza-ſe de Turin, que naõ obſtante as grandes inſtancias da Corte de Roma tem ElRey de Sardenha tomado a reſoluçaõ de conſervar em ſeu ſerviço dous Regimentos de Proteſtantes.

Veneza 6. de Novembro.

COmo o vento eſtà favoravel ha quinze dias para os navios que vem do Levante, tem chegado muitos pelos quaes ſe confirma a noticia de ſe haver acendido novamente a peſte em Conſtantinopla, onde fazia grande deſtroço; mas que em todas as Ilhas do Archipelago ſe logra boa ſaude, e que Monſ. Diedo Provedor General do mar tinha partido de Corfú com a armada pequena deſta Republica para as Ilhas de Zante, e Santa Maura. Tambem por hum navio chegado de Smirna com viagẽ de 38. dias ſe ſabe haver ceſſado inteiramente naquella Cidade o contagio. Os dias paſſados pegou o fogo na logea de hum Tonoeiro, e communicando-ſe às caſas vizinhas arderam 7. ou 8. e houvera ſido mais conſideravel o incendio, ſe os Officiaes do Arſenal, temendo nelle o inevitavel effeito da ſua communicaçaõ, o naõ mandàram atalhar prontamente.

A L E M A N H A. *Vienna 6. de Novembro.*

ANte-hontem ſe celebrou no Paço com grande magnificencia a feſta do nome do Emperador, que neſte dia jantou em publico com a Emperatriz, e aſſiſtiu à repreſentaçaõ de huma nova Opera. No meſmo dia pegou o fogo em tres partes deſta Cidade, e hũa foy a caſa dos Cavalleiros da Ordem Teutonica, mas a promptidam com que logo foy ſoccorrido fez ſuſpender os progreſſos das châmas. As conferencias ſaõ neſta Corte frequentiſſimas; e em poucos dias ſe tem deſpachado 18. Correyos para diverſas partes. A Junta que ſe fez em caſa do Conde Gundakero de Stahremberg, para examinar as queixas que os Mercadores formaõ dos novos direitos, que ſe impuzerem ſobre a entrada das mercadorias eſtrangeiras, regeitou a pauta que ſe fez ſobre eſte particular, por prejudicial ao Cõmercio. Deveſe trabalhar com toda a promptidam em formar outra, e entre tanto ſe pagaram os direitos da entrada como antigamente.

Os Deputados de Hongria, que aqui vieraõ para fazerem repreſentaçoens ao Emperador em nome dos Eſtados daquelle Reyno, ſobre os ſubſidios extraordinarios que ſe lhes pedem, e ſobre o deſmembramento propoſto de huma parte daquelle Reyno, ſe mandàram deſpedir com ordem de requerer à Commiſſaõ Imperial, que eſtà em Presburgo. No primeiro do corrente chegou aqui hum Expreſſo deſpachado de Berlin pelo Conde de Seckendorff, ſobre cuja

materia

materia se fez logo hum Conselho de Estado. O Conde de Harrach partio hoje para Napoles, e levou huma equipagem tão magnifica, que se avalia em mais de 100U. florins de Alemanha. O Conde seu filho que vay assistir em Ratisbona por Ministro de Bohemia, foy agora feito Conselheiro privado do Emperador.

Dresda 5. de Novembro.

A Saude delRey de Polonia se vay fortificando cada dia mais; e de maneira que já tem comido em publico. S. Magestade mandou dar 4U. patacas ao Doutor Siehy, Medico delRey de Prussia, que lhe veyo assistir na sua doença. O Principe Real foy a Dessau falar com Sua Magestade Prussiana. Fixou-se publicamente nesta Cidade, e nas fronteiras deste Eleytorado hum Edital delRey, em que defende aos seus subditos sair das terras do seu dominio, e assentar praça nas Tropas estrangeiras sem permissão expressa da Corte. Querendo Sua Magestade accrescentar as raridades do seu Museo, mandou ordem ao Agente que tem em Roma, para comprar todas as que pudesse descobrir, e com effeito comprou muitas estatuas, cypos, urnas, e outras antiguidades dos Romanos ao Cardeal Alexandre Albani, e ao Principe Chigi; ao primeiro por 30U. escudos Romanos, ao segundo por 34. que fazem juntos o valor de 150U. cruzados.

Hamburgo 19. de Novembro.

A Oyto passou por esta Cidade hum Correyo de Londres fazendo caminho para Dinamarca. Escreve-se de Hannover haver chegado ordem de Sua Magestade Britannica aos Officiaes das Tropas, que estaõ naquelle Eleytorado para passarem mostra antes do fim do corrente, na presença do Principe de Galles; mas por causa da sua indisposiçaõ de que já está convalecido se acha actualmente occupado nesta diligencia o General Bulau. As cartas de Berlim dizem, que ElRey de Prussia se tinha recolhido de Dessau sem ir a Saxonia como se havia divulgado, que fez General de batalha ao Principe de Anhalt-Dessau filho, do Feld-Marechal deste nome; e mandou a Prussia com ordens particulares a Mons. de Denhoff seu Adjudante General. O Principe herdeiro de Nassau-Ussingen partio para a Universidade de Giessen a estudar; o de Orange faz o mesmo em Utreque.

HOLLANDA. *Haya 19. de Novembro.*

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntaraõ a 17. e na semana passada se expediraõ cartas circulares para a convocaçaõ dos Estados Geraes. A 14. se expedio daqui para Pariz o Estribeiro de Mons. Van Hoey, Embayxador desta Republica na Corte de França, que havia chegado com despachos importantes do mesmo Ministro. Na Cidade de Leyde se imprimio novamente huma obra

muy

muy consideravel, em sessenta e seis tomos in folio, com o titulo de *Galeria agradavel do mundo*, onde em hum grande numero de cartas exactissimas, e estampas finas, debuxadas nos mesmos lugares, e gravadas exactamente por *Luyke*, *Mulder*, *Goer*, *Bautista*, *Stopendal Stoopendaal*, e outros abridores affamados, se vem os principaes Imperios, Reynos, Republicas, Provincias, Cidades, Villas, Fortalezas com as suas situaçoens, e o que nellas ha mais raro; Ilhas, costas, rios, portos do mar, e outros lugares consideraveis; as antiguidades, Abbadias, Igrejas, Universidades, Collegios, Bibliotecas, Palacios, e outros edificios assim publicos, como particulares; As casas de campo, os trajes, e costumes dos povos, os jogos, as festas, as ceremonias, as pompas, e as magnificencias: os animaes, arvores, plantas, Templos, e Idolos dos Gentios, e outras raridades dignas de serem vistas em todas as quatro partes do Universo. Naõ se imprimiraõ mais que cem exemplares, nem se imprimiraõ outra vez pela grande despeza. Vende-se cada jogo por 416. florins, que correspondem na moeda Portugueza a 124U800. reis, a razaõ de 300. reis por florim; e hamde valer mais pelo tempo adiante em razaõ do pequeno numero de exemplares, que se imprimio.

Tambem aqui se vè, e corre impresso hum projecto de tregoa, tal, como se diz, que foy formado ao principio, e de que se recebèraõ copias de Alemanha, e se imprimio tambem no *Post-Boy* de Londres; o qual contèm o seguinte:

Todas as Potencias que fizeraõ assinar os Preliminares em Pariz, no ultimo de Mayo de 1727. e em Vienna a 13. de Junho do mesmo anno, havendo mandado os seus Ministros a Soissons, para trabalhar no estabelicimento da paz, e buscar os meyos mais curtos, e mais uteis para o conseguir, convieraõ pelos ditos Ministros nos artigos seguintes.

I. Haverà em consequencia do presente Tratado boa intelligencia, amisade, e tranquilidade perfeita entre todas as partes contratantes.

II. Os Tratados de Utreque, de Rastadt, e de Badde, o Tratado da Haya de 1717. a Quadruple aliança; todos os Tratados, e convençoens anteriores ao anno de 1725. como tambem os artigos, e convençoens assinados no *Pardo* seraõ a base, e fundamento do presente Tratado; e todas as partes contratantes declaraõ, que os confirmaõ, cada hum pelo que lhe toca, em tudo o que nam he derogado pelo presente Tratado; como se aqui fossem repetidos palavra por palavra, prometendo naõ fazer, nem consentir, cousa que a elles possa ser directa, ou indirectamente contraria.

III. Sua Magestade Imperial pelos mesmos motivos, que o obrigàraõ

gàraõ a ſuſpender pelo primeiro artigo dos Preliminares a outorga,e Commercio de Oſtende,e dos Paizes bayxos na India por eſpaço de ſete annos; e querendo dar hum ſinal do amor que tem à paz, e da amizade que tem com a Republica das Provincias unidas, proroga, e continua a dita ſuſpenſaõ pelo eſpaço de . . . annos, àlem dos ſete, que ſe contèm nos ditos Preliminares, no qual tempo ſe trabalharà mutuamente nas Cortes das partes contratantes, em convir para ſempre nos meyos de tirar todos os obſtaculos, que podem preturbar a boa intelligencia, e armonia, entre Sua Mageſtade Imperial, e os Senhores Eſtados Geraes das Provincias unidas do Paiz bayxo.

IV. Havendo todas as partes contratantes feito reflexões ſerias ſobre a neceſſidade que ha de manter a tranquilidade no Norte em Alemanha Bayxa, e reconhecido, que eſta parte da Europa naõ gozaria nunca ſocego prefeito, em quanto ſe naõ regularem as queixas, e pertenções, que podendo ſer protegidas por Potencias conſideraveis, viriaõ a ſer hum dia pretexto para cobrirem mayores ideas; tem entendido que ſerà de huma extrema conſequencia examinar neſtes principios as differenças q̃ ha entre ElRey de Dinamarca,e o Duque de Holſtein, pelo que toca ao Ducado de Schleswich: para eſte effeito ſe convem pelo preſente artigo, que todas as partes intereſſadas nomearàõ Commiſſarios, para examinar, e decidir amigavelmente eſte negocio, os quaes ſe ajuntaràõ em Hamburgo dentro de tres mezes ao mais tardar; e todos os Aliados ſe uniràm, no caſo que ſeja neceſſario para conſervar a tranquilidade do Norte, e prevenir a que ſe naõ chegue a rompimento.

V. Havendo pertendido os Miniſtros de Suas Mageſtades Chriſtianiſſima, e Britannica, e os dos Senhores Eſtados Geraes que no Tratado de Commercio concluido em Vienna no anno de . . . . . ha muitas clauſulas oppoſtas aos artigos de differentes Tratados de Commercio interiores ao anno de 1725. e por conſequencia confirmados aſſima, em virtudes das quaes clauſulas os Vaſſallos de Sua Mageſtade Imperial poderaõ pertender ſer melhor, e mais favoravelmente tratados, que os de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, delRey da Graã Bretanha, e dos Senhores Eſtados Geraes. Os Miniſtros de Sua Mageſtade Catholica declararaõ, como declaraõ pelo preſente artigo, que ElRey de Heſpanha naõ entendeu nunca conceder pelo dito Tratado de Vienna nenhum privilegio contrario aos Tratados aſſima confirmados, nem dar aos Vaſſallos do Emperador mayores ventagens, que as de que gozaõ as outras Naçoens no ſeu Commercio,adoptando Sua Mageſtade Imperial para ſeus Vaſſallos a declaraçaõ aſſima feita, em nome de Sua Mageſtade Catholica.

VI. Conveyo-ſe juntamente entre Sua Mageſtade Imperial de huma

huma parte, e ElRey da Grãa Bretanha, e Senhores Estados Geraes da outra; que em consequencia do que se contèm no Tratado da Barreira, se convirà tambem em huma pauta entre os habitantes do Paiz baixo Austriaco, e os Vassallos da Grãa Bretanha, e os dos Paizes submetidos à Republica; e que se nomearaõ sem demora Commissarios para regrar a sobredita pauta, os quaes se ajuntaràõ em em Bruxellas no tempo que se regular; e as ditas partes convem fixar o termo de dous annos, para se fazer a dita pauta.

O resto na semana que vem.

PORTUGAL. *Lisboa 23. de Dezembro.*

QUarta feira 15. do corrente foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza de Asturias, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca visitar a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregação de S. Filippe Neri, onde as Senhoras da Corte celebràvaõ a festa da Conceição de nossa Senhora, como sempre fazem no ultimo dia do seu oytavario.

Domingo entràraõ no porto desta Cidade as duas naos de guerra Lampadoza, e Vitoria, que sahiraõ a correr a costa, e comboyar a frota da Bahia, havendo padecido hum temporal por tempo de dezoito dias, de que receberaõ tanto dano, que foraõ precisados a recolherse. Entràraõ tambem dous navios do Maranhaõ.

Està ajustado o casamento da Senhora Dona Luiza Joanna Coutinho, Dama do Paço, assistente que foy do Senhor Infante D. Alexandre, e nomeada para assistir à Senhora Princeza do Brazil, filha de D. Filippe de Sousa, Capitaõ que foy da guarda Alemãa de Sua Magestade, com Rodrigo Antonio de Figueiredo, e Alarcaõ, Senhor da Ota.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso com o titulo de Innocencia insultada *huma Relação dos insultos que padeceraõ os Religiosos de S. Francisco da Cidade de Mequinez no mez de Agosto deste anno, com o Martyrio que constantemente padeceraõ dous em odio da nossa Santa Fé; que se acharà aonde se vendem as gazetas.*

Tambem se imprimio hum Livro intitulado Recreaçam Proveitosa, *que contém a noticia de muitos prodigios da Arte, e da natureza em oitavo: vende-se na rua dos Alamos em casa de Lourenço Murganti.*

Imprimio-se novamente hũa Relação sobre a invencaõ do corpo do Eximio Doutor da Igreja Santo Agostinho, que appareceo na Cidade de Pavia; vende-se na logea de Antonio de Freitas à Misericordia.

Na Officina de PEDRO FERREIRA

Com todas as licenças necessarias

Num. 53. 417

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Dezembro de 1728.

RUSSIA. *Petrsburgo 8. de Novembro.*

Pelas cartas que temos recebido de Moſcou, ſe tem a noticia de haver o Emperador celebrado a 23. do mez ultimo, com muita magnificencia o anniverſario do ſeu naſcimento; e que havendo convidado à ſua meſa os Miniſtros Eſtrangeiros, diſſera ao Conde de Wratislaw, que eſperava celebrar com mais pompa a feſta do Emperador dos Romanos ſeu tio; e tomando ao meſmo tempo hum copo, bebera à ſaude e proſperidade daquelle Monarca, e de toda a ſua Imperial caſa, deſejandolhe hum reynado muy duravel, e feliz. A 25. partio Sua Mageſtade de Moſcou para ir aſſiſtir no campo, atè a chegada de hum Correyo, que ſe deſpachou a Derbent, para ſe ſaberem novas certas da ſituaçaõ em que ſe achaõ os negocios da Perſia, porque ſegundo a noticia que vier, ſe hade tomar a reſoluçaõ de ficar, ou partir para eſta Cidade. Nella ſe trabalha com grande preſſa em veſtidos novos para as guardas de Preobrazinski, e para os mais Regimentos, que ſaõ pagos, ſegundo o uſo de Alemanha, que todos hamde apparecer fardados de novo, quando Sua Mageſtade Imperial aqui chegar. Dez mil homens das Tropas ſe achaõ empregados no trabalho de fazer o caminho novo em que ſe tem fallado, deſta Cidade para Moſcou, debaixo da direcçaõ de tres Engenheiros, dando-ſe a cada Soldado por dia tres copekes alem do ſeu ſoldo. Muitos dos Senhores deſte Imperio que concorreraõ para a deſgraça do Principe Alexeo,

Ggg tem

tem prohibiçaõ para naõ assistirem na Corte; e o Brigadeiro Conde de Romantzoff, que tambem entra no mesmo numero, he chamado de Constantinopla, onde reside ha muitos annos, com o caracter de Enviado Extraordinario. Escreve-se de Riga, que o General Munich tem mandado ordẽs a todos os Regimentos aquartellados naquelle destricto, para estarem promptos a marchar ao primeiro aviso; de que alguns inferem, que o Emperador depois de estar alguns dias em Petrisburgo, irà ver as Provincias conquistadas, e depois de passar mostra aos Regimentos que nellas ha, proseguirà a sua viagem pela Polonia atè Alemanha.

De Constantinopla se avisa que o Gram Senhor, e o seu Gram Vizir sairam do Serralho, fogindo à infecçaõ da peste, que tinha jà chegado às visinhanças daquelle Palacio; que o corpo dos Janitzaros se tinha acampado em hum sitio fóra da Cidade; e os Ministros Estrangeiros se tinhaõ retirado todos para o campo. Accrescentaõ tambem q̃ o Graõ Vizir, e os mais Ministros de Estado procuravaõ fazer huma grande reforma nas cousas do Imperio, e particularmente no que toca à fazenda, e rendas do Sultaõ, que se achaõ consideravelmente diminuidas; e que para effeito de poderem chegar às despezas a que estam consignadas, resolvèraõ impor huma tayxa de quatro ducados a todos os Christaõs, e Judeos, que residem nos dominios do Imperio Ottomano, que atègora pagavaõ sómente hum; obrigando-os mais a pagar quatro ducados quando cada hum cazar; mediante o que poderaõ comerciar livremente nas terras daquelle Imperio.

POLONIA.

Varsovia 18. de Novembro.

O Gelo tem começado a fazer sentir os seus effeitos extraordinariamente. Chegou hum Expresso de Dresda, com ordens del-Rey para Monf. Poniatowski, Thesoureiro geral da Lithuania, exercitar o emprego de General supremo do Exercito da Coroa; o qual partio Domingo passado para Lemberg, a fim de exercitar a authoridade deste posto naquelle Paiz; mas como muita parte da Nobreza tem protestado contra este provimento, e os Officiaes Generaes, e de Estado disputaõ a validade das Ordens Reaes que elle alcançou, e muitos estam resolutos a naõ servir com elle; se entende, que hade haver muita difficuldade em o reconhecerem por General. Os rescritos, que ElRey mandou ao Primaz, e Regentes da Coroa a favor dos Protestantes, teve hum tam bom effeito, que se desistio do que se intentava obrar contra Thorn. O Duque de Kurlandia de acordo dos Estados daquelle Paiz vay tomar a administraçaõ do seu Ducado, para prevenir, que ao menos em quanto elle viver, naõ tome esta Republica resoluçaõ alguma contraria aos privilegios do Paiz.

SUE-

SUECIA. *Stockholmo 20. de Novembro.*

O Principe Jorge de Hassia-Cassel, irmaõ delRey, chegou a esta Corte a 5. do corrente, e foy recebido por Suas Magestades com particulares demonstrações de affecto, e ternura, procurando até-gora divertillo com festas, e desenfados no mesmo Palacio. Todos os Senadores se tem recolhido das suas terras a esta Corte, e Sua Mag. que fez a 13. hum Conselho extraordinario de gabinete, assiste regularmente a todas as deliberaçoẽs do Senado. Naõ se mostra S. Magestade muy satisfeito das diligencias, que a Corte de Russia manda fazer das regalias, e direitos da Nobreza de Livonia, e mais Provincias conquistadas a esta Coroa, julgando-as contrarias às condiçoens com que lhe foraõ cedidas pelo Tratado de Nistadt. Receberaõ Suas Magestades tam grande sentimento do lastimoso successo de Copenhague, que mandáraõ ordem ao Baraõ de Guldencrohn, que reside em Dinamarca, por Ministro desta Coroa, para assim o assegurar a Sua Magestade Dinamarqueza; e deu ordem para se mandar satisfazer ao mesmo Ministro o danno que recebeo naquelle incendio, que se diz haver chegado a 20U. risdalles. Ambas as Magestades tem resolvido mandar huma somma consideravel de dinheiro a Copenhague, para se reedificarem de novo as Igrejas arruinadas; e fez insinuar por todo o Reyno, q̃ seria muito do seu agrado, que os seus subditos, sem evidente detrimento das suas fazendas, contribuissem com as madeiras, e mais materiaes necessarios para a reedificaçaõ das casas, que arderaõ naquella Cidade, por hum preço moderado: Mas a 16. à noite se vio esta Cidade no susto de padecer outro semelhante estrago, porque houve nella hum terrivel incendio, em que se consumiraõ trinta assentos de casas, e receberam danno outras muitas; sendo certo, que a naõ ser a cautella com que o povo se prevenio cortandolhe a communicaçaõ, e o grande cuidado com que Sua Magestade levantando-se pelas 11. horas da noite, andou por espaço de duas trabalhando em dar as direcçoens, e ordens para a sua extinçaõ, arderia irremidiavelmente toda. Tambem Sua Magestade escapou de ficar alli morto; porque lhe cahio em sima huma taboa, que lhe fez huma grande contuzaõ; mas applicaraõ-selhe remedios tam effectivos, que se acha já sam do golpe.

DINAMARCA. *Copenhague 26. de Novembro.*

AInda se naõ fala em outra cousa nesta Cidade, mais que no incendio. Tem-se averiguado que perecèraõ nas chammas oitenta pessoas, e que ficàraõ quarenta perigosamente feridas; mas naõ se sabe ainda se he mayor o numero dos mortos. O das pessoas de huma, e outra idade, e sexo, que ficàraõ absolutamente arruinadas, sem salvar mais que as vidas, consta pela relaçaõ do Magistrado,

do, do Governador da Cidade, e dos Capitaens dos bairros, que chega a 7U. A mayor parte desta gente se retirou para os lugares do termo, onde se lhe assináraõ quarteis. Sua Mag. lhe mandou dar a cada huma duas camizas, e hum par de sapatos; e ordenou, que se lhes mandasse cada semana huma certa somma para a sua subsistencia. Alem das consideraveis quantias de dinheiro, que ElRey, a Rainha, e os Principes da Casa Real mandàraõ dar para consolaçaõ dos pobres, se recebem outras de differentes partes; e hum certo Conde mandou para o mesmo effeito cem mil marcos da nossa moeda. Todos os dias chegaõ quantidade de barcas carregadas de lenha para queimar, e de madeiras para os edificios, havendo ElRey ordenado que haja hum provimento sufficiente para este Inverno; e tem-se defendido aos barqueiros o fazerse à vela antes de recorrer ao Tribunal de huma Junta, que ElRey estabeleceu, para examinar tudo o que toca ao ultimo incendio, e ajustar as medidas necessarias, para reparar as perdas, e repôr tudo na melhor fórma que for possivel; à fim de levarem a bordo as pessoas, que se quizerem retirar para as outras Provincias do Reyno. Quer Sua Magestade, que os primeiros edificios em que se trabalhe, sejaõ as Igrejas, para o que tem dado as plantas; e se hade começar pela de Santa Maria. ElRey de Prussia mandou offerecer a Sua Magestade huma licença para se tirar da Pomerania, sem pagar direitos alguns, toda a madeira, e materiaes, que puderem sair para restabelicimento das casas que se queimàraõ. Ham-se cobrado mais de 50U. escudos, que se haviaõ furtado durante a confuzaõ do incendio. Da Noruega se mandàraõ letras de cambio de valor de 50U. resdales, para se repartir pelos habitantes arruinados, e o dinheiro que se tem recebido de varias partes passa de 300U.

ALEMAMHA. *Vienna 13. de Novembro.*

NEsta semana tem havido varias conferencias, assim no Paço, como em casa do Principe Eugenio de Saboya, sobre os negocios da conjunctura presente. Chegàraõ da Hungria os Condes de Kinski, e Neisselroth Commissarios do Emperador na Dieta daquelle Reyno, para lhe darem conta do que nella se tem passado. Chegàraõ tambem Deputados da mesma Dieta para comprimentar a Sua Magestade Imperial, com a occasiaõ da festa do seu nome, e na audiencia que lhes deu, fallou o Bispo de Agria em nome de todos pela maneira seguinte.

Augustissimo Emperador.

HA muito tempo, que os fieis Estados do Reyno de Hungria hereditario de Vossa Magestade juntos na Dieta de Presburgo, desejaõ no intimo do seu coraçaõ adorar na Augustissima, e sagrada pessoa de Vossa Magestade com

toda

toda a veneração que os Vassallos devem, não somente ao seu Rey hereditario; e seu clementissimo Senhor, mas tambem ao pay mais amado da patria, dos Estados, e de nòs todos; porèm como a situação dos negocios do Rey, e do Reyno, e em particular o serviço de Vossa Magestade lhes não tem permittido o virem aqui todos, nos escolherão, e mandárão por seus Deputados, para nos postrar aos pès de Vossa Magestade, e em seu nome lhe testimunhar a mais cordeal, e a mais syncera fidelidade; declarandolhe com a mais profunda submissam, q̃ elles lhe dão os parabens, de que havendo Vossa Sacra Mag. voltado felizmente dos seus portos de mar, celebre na sua residencia o gloriosissimo dia da festa do seu Nome. Todos assim em geral, como em particular, rogamos ao Altissimo, permitta, que Vossa Magestade festeje este dia por hum numeroso curso de annos, todos cheyos de prosperidades, e consolaçoens espirituaes, e temporaes, para confusão de seus inimigos, e felecidade dos seus Reynos, Provincias, e subditos; e em particular do seu Reyno hereditario de Hungria. Com este animo prostrados os Estados e Ordens do mesmo Reyno aos pès da Divina Magestade, não cessando de deprecarlhe, que ouça os seus mais ardentes votos, e se sirva de conceder a Vossa Magestade toda a sorte de felicidades, e a successão e posteridade tam desejada. Os mesmos Estados supplicão a Vossa Magestade, que se digne de aceitar os seus affectos, como nascidos de hum coração fiel, e syncero, e de persuadirse tanto do desejo, que elles tem de servir a Vossa Magestade com toda a fidelidade, obediencia, e constancia; que crea, que não cessarão nunca de o mostrar, não só no fornecimento dos subsidios, mas com o derramamento do seu sangue, com a exposição das suas vidas, e com as provas da sua fidelidade, em todas as occasiões, como a seu Rey hereditario com a sua prompta obediencia, como a seu clementissimo Soberano, e com os seus synceros affectos como pay da Patria, dos Estados, e de nòs todos. A unica cousa que desejão, e rogão a Vossa Magestade he, que se digne de pôr os olhos da sua clemencia no Reyno de Hungria arruinado ha perto de dous seculos pelo furor da guerra, de que não começou a respirar senão no governo de Vossa Mag. q̃ o queira meter no seu paternal seyo como herança sua, e da sua posteridade; e que queira conceder a sua protecção aos seus fieis Estados, e a nós, q̃ sendo os menores de todos tivemos a fortuna de chegar aos pès de Vossa Mag.

Dresda 12. de Novembro.

El Rey de Polonia tem cessado já de tomar remedios, e se acha tambem, que depois de amanhãa se ha de cantar o *Te Deum*, em todas as Igrejas desta Cidade pela sua melhora. Segunda feira determina ir para Mauriceburgo, aonde o acompanharà toda a Corte, com alguns Senhores, e Damas do Paiz, que alli determinaõ representar huma Comedia para o divertir. Sua Magestade, segundo dizem, poderà fazer viagem para Polonia ainda neste anno, para assistir à Dieta geral, a qual deseja se trasfira de Grodno para Varsovia.

Ber-

Berlim 12. de Novembro.

ELRey de Pruſſia partio antehontem para Brandemburgo, a fazer a reviſta de alguns Regimentos; e voltarà a eſta Cidade daqui a tres dias. Recebeu-ſe aviſo da Pruſſia, de haverem os Polacos feito huma entrada naquelle Reyno, e levado delle algumas peſſoas; outras accreſcentaõ, que ſaqueàraõ duas Villas, e commetteraõ outros exceſſos, de que ainda ſenam ſabe a individuaçaõ. Tambem ſe diz, que o Baraõ de Ilgen tem jà feito algumas repreſentaçoens ſobre eſte particular a Monſ. Suhm, Miniſtro delRey de Polonia; e que eſte lhe reſpondèra, que daria parte a ElRey ſeu Amo; mas que entendia, que as levas que os Officiaes Pruſſianos fizeraõ no territorio de Polonia haveriaõ dado lugar a eſtas deſordens. Tambem ſe diz, que a Corte mandàra ordem às Tropas, que eſtam na Pruſſia para pelejarem com os Polacos que fizerem entradas naquelle Reyno; e que o Principe de Anhalt-Deſſau eſtà de partida para aquella fronteira. Mandaram-ſe novas inſtrucçoens aos Miniſtros deſta Coroa, que reſidem em Stockolm, e Copenhague. Chegou hum Correyo do Baram de Mardefeld, Miniſtro de Sua Mageſtade em Moſcou, com deſpachos, que deram contentamento na Corte. Fala-ſe muito em hũa jornada, que o Principe Real da Pruſſia deve fazer brevemente a hũa certa Corte, para cujo effeito ſe lhe eſtà preparando hũa magnifica, e ſoberba equipagem.

Hamburgo 3. de Dezembro.

ODuque de Holſacia Biſpo de Lubeck, chegou aqui no mez de Novembro paſſado com a Duqueza ſua may, para paſſar o Inverno neſta Cidade. O Principe de Galles ſe acha totalmente convalecido da ſua indiſpoſiçaõ. O Duque de Holſacia voltou de Bordesholm a Kiel. O Principe de Anhalt-Deſſau, General ſupremo das armas del'Rey de Pruſſia adoeceu gravemente, e ainda naõ eſtà livre de perigo. A Commiſſaõ Imperial de Mecklenburgo recebeo os dias paſſados de Vienna a ultima reſoluçaõ do Emperador, ſobre a adminiſtraçaõ *provisoria* daquelle Ducado; a qual foy immediatamente notificada ao Duque Chriſtiano Luis, irmão do depoſto; e continùa conforme ſe aſſegura; que naõ querendo aquelle Principe obrigarſe a tomar a adminiſtraçaõ do dito Ducado, na fórma que Sua Mageſtade Imperial o determina, ſe tomaraõ outras medidas; porem ſem embargo deſta intimaçaõ, continua S. A. a repugnar a Regencia, por naõ deſagradar ao Duque ſeu irmão, atè chegarem a Roſtock as Tropas da execuçaõ; pertendendo juntamente que neſſe caſo, o Governador, e guarniçaõ de Domitz, que ainda tem a voz do Duque, lhe haõ de fazer a elle juramẽto de fidelidade, porèm o Duque que ainda ſe conſerva em Dantzick, e recebeo novas aſſeveraçoens

da

da Corte de Moſcou, de ſe lhe pagarem daqui por diante os ſeſſenta mil cruzados, que o Emperador defunto lhe prometteo dar cada anno, mandou partir para Domitz o General Vittinghoff, e a Monſ. Rolof ſeu Conſelheiro privado, com inſtrucçoens ſecretas em ordem a defender aquella Praça atè a ultima extremidade. O Landgrave de Haſſia-Homburgo ſe recebeo a 25. do mez de Outubro, com hũa Princeza de Naſſau-Sarbruck.

HOLLANDA. *Haya 26. de Novembro.*

A 19. do corrente entrou no porto de Teſſel o ultimo navio, que eſperava eſte anno a Companhia da India Oriental. Por elle ſe tem a noticia, que tres naos das que tinhaõ partido deſte Paiz, duas carregadas para Batavia, e huma para Ceilam, ſe perderam em huma tempeſtade no Cabo da Boa Eſperança, ſem ſe ſalvarem mais que trinta peſſoas de toda a ſua equipagem. Sabe-ſe tambem que em Batavia ſe feſtejou muito a aſſinatura dos Artigos Preliminares da paz, e a ſuſpençam da Companhia de Oſtende por ſete annos, pelas eſperanças que della reſultaõ de florecer melhor o Commercio Hollandez atè a China. O Projecto da tregoa de que ſe deu noticia na noſſa precedente, continua neſta fórma.

VII. A reſpeito dos deſcaminhos que ſe ſuppoem haver todos os dias no Commercio, nas Indias, e em outras partes em prejuizo aſſim dos Tratados geraes, de Commercio feitos entre Inglaterra, e Heſpanha, como de differentes privilegios eſpeciaes; ſe ha entendido que eſte exame levaria tempo muy conſideravel, pela neceſſidade de fazer diligencias, e verificaçoens que prolongariaõ muito a duraçaõ do Congreſſo, e conſequentemente ſe tem convindo, que ſe nomearàõ Commiſſarios de parte a parte no eſpaço de tres mezes, que ſe começaràõ a contar do dia da aſſinatura do preſente Tratado, os quaes Commiſſarios juntos em . . . . examinaràõ amigavelmente, e de boa fé; e trabalharàõ em repôr os negocios do Commercio, aſſim nas Indias como na Europa (ſe ſe achar que ham ſido derrogados) na fórma dos Tratados anteriores, que tem regulado o dito Commercio, e os meſmos Commiſſarios regraràõ tambem o que toca às prezas mutuamente feitas no mar entre Heſpanha, e Inglaterra.

VIII. Nomearſehaõ juntamente Cõmiſſarios da parte de S. Mag. Chriſtianiſſima, de S. Mag. Catholica, e dos Eſtados Geraes, os quaes examinaràõ todas as queixas geralmente que as ditas partes intereſſadas podem formar, ou ſeja pela reſtituiçaõ de embarcaçoens embargadas, ou tomadas, ou em ordem ao Commercio; e o exame do que ſe diz aſſim neſte preſente artigo, como no precedente, naõ poderà exceder o termo de dous annos.

IX. E ſe em prejuizo do preſente Tratado ſe fizer, ou commetter

alguma

alguma cousa, debayxo de qualquer pretexto que seja, pendente o tempo, de . . . . . que possa causar alguma preturbaçaõ, e hostilidade, ou interromper o logro, e o exercicio do Commercio de todas as partes contratantes, na fórma dos Tratados, e convençoens anteriores ao anno de 1725. assima confirmados; ainda pendente o exame que se hade fazer em consequencia dos Artigos VII. e VIII. do presente Tratado; todas as ditas partes contratantes se ajuntàraõ, para suspender unanimemente todas as hostilidades, e reparar os dannos commettidos.

X. Neste Tratado seraõ comprehendidas, ou convidadas todas as partes contratantes, e nomeadamente os Reys de Suecia, e Dinamarca, ElRey de Prussia, o Czar, o Duque de Holsacia, o Landgrave de Hassia-Cassel, e a Casa de Baviera, e Palatina, reservando-se às partes contratantes a liberdade de comprehender depois nelle outros Principes, e Estados, segundo convierem entre si.

A este projecto se tem feito depois alguns additamentos que se mandàraõ às Potencias interessadas para os approvar: Esperava-se que a reposta de Hespanha chegasse a Pariz antes de 14. do corrente.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Dezembro.*

SEgunda feira dia de S. Joaõ Evangelista se festejou o nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde.

O Conde de Harrach Embayxador extraordinario de Malta teve audiencia de despedida de Suas Magestades, e se embarcou quarta feira da semana passada nas duas naos da Esquadra da Religiaõ, que ainda se achavaõ neste rio. Vieraõ embarcados nesta Esquadra àlem do Conde de Harrach, e do Commendador de la Romagere Commandante das naos de guerra, 65. Cavalleiros da mesma Ordem 37. Francezes, 11. Italianos, 9. Hespanhoes, 6. Portuguezes, 1. Alemaõ, e 1. Saboyano. Os Portuguezes eraõ Joze Xavier Telles, filho do Conde de Unhaõ, D. Joaõ de Sousa, Roque de Tavora, Antonio de Abreu, Vicente de Tavora, e Manoel de Tavora,

Nomeou Sua Magestade para Vèdores da Casa da Rainha nossa Senhora a Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, a D. Antonio Henriques, Filho do Senhor das Alçaçovas, e a D. Joaõ de Almeida Governador da Torre de Outaõ.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*